

1ª EDIÇÃO | MAIO 2021



Resumo Público
do Plano de
**Manejo
Florestal**
2020

Unidade de
Negócio Florestal
MUCURI

Sumário

03 Sobre o
Resumo

15 Unidade Negócio
Florestal BA

52 Valorização e
Respeito pelos
Profissionais

05 Sobre a
Suzano

20 Aspectos
Socioeconômicos

55 Gestão Social

08 Onde
Estamos

24 A Importância
das Florestas
Plantadas

70 Comunicação
com Partes
Interessadas

11 Área de Atuação
Florestal

28 Manejo Florestal

13 Certificação
Florestal

35 Gestão
Ambiental

Expediente

Anualmente, a Suzano S.A. elabora o Plano de Manejo Florestal para as regiões em que atua, de acordo com os dados do ano anterior e em função dos resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades das operações florestais, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais. **Todas as imagens de pessoas sem máscaras foram tiradas antes da pandemia de COVID-19.**

Coordenação
Sustentabilidade

**Diagramação
e Projeto Gráfico**
Folks Comunicação
Conteúdo
folks.cc

Capa
Sagui-da-cara-branca
(*Callithrix geoffroyi*)

Imagens
Arquivo Suzano
Eco Futuro
Casa da Floresta

1.
Sobre o
Resumo



1. Sobre o **Resumo**

Neste Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, a Suzano S.A. apresenta informações sobre as atividades florestais da região, incluindo responsabilidades, recursos disponíveis e estratégias na adoção de práticas de manejo florestal responsável, voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Trata-se de uma síntese do Plano de Manejo Florestal baseado nas principais certificações florestais: **FSC® – Forest Stewardship Council®** (Conselho de Manejo Florestal), **FSC-STD-BRA-01-2014 V1-1 PT FSC** e da **NBR 14.789:2012 CERFLOR** (Certificação Florestal). Cada sistema possui seus próprios princípios e critérios.

As Unidades de Negócio Florestal (UNF) da Suzano S.A. inseridas no escopo da certificação florestal possuem os seguintes códigos de licenças: FSC-C009927, FSC-C100704, FSC-C110130, FSC-C155943 e FSC-C118283.

Além da versão impressa, o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal é enviado por e-mail aos principais públicos de relacionamento da empresa: sociedade, poder público, vizinhos e comunidades em suas áreas de atuação, além de empregados e prestadores de serviços.

Boa leitura!

Informações adicionais, dúvidas, críticas e sugestões que eventualmente possam surgir durante a leitura desta publicação devem ser enviadas para o e-mail:

suzanoresponde@suzano.com.br

ou pelo telefone

0800 022 1727

2.
Sobre a
Suzano S.A.



2. Sobre a **Suzano S.A.**

*A **Suzano S.A.** é uma empresa brasileira que tem o compromisso de ser referência global no uso sustentável de recursos naturais.*

Líder mundial na fabricação de celulose de eucalipto e uma das maiores fabricantes de papéis da América Latina, a companhia exporta para mais de 80 países e, a partir de seus produtos, está presente na vida de mais de 2 bilhões de pessoas. Com operações de onze fábricas, além da joint operation Veracel, possui capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano.

Mantém aproximadamente 36 mil colaboradores diretos e indiretos e investe há mais de 90 anos em soluções inovadoras, a partir do plantio de eucalipto, que permitem a substituição de matérias-primas de origem fóssil por fontes de origem renovável. A companhia possui os mais elevados níveis de Governança Corporativa da B3, no Brasil, e da New York Stock Exchange (NYSE), nos Estados Unidos, mercados onde suas ações são negociadas.

De insumos para indústrias dos mais diversos segmentos até produtos do dia a dia, cultivamos a vida na folha do caderno que alfabetiza as crianças, na fralda que protege os bebês, no copo de café que não prejudica o meio ambiente, em papéis higiênicos e na comodidade do uso de uma embalagem sustentável.



Gente que
*inspira e
transforma*

Gerar e
Compartilhar
valor

Só é bom para
nós se for
*bom para o
mundo*

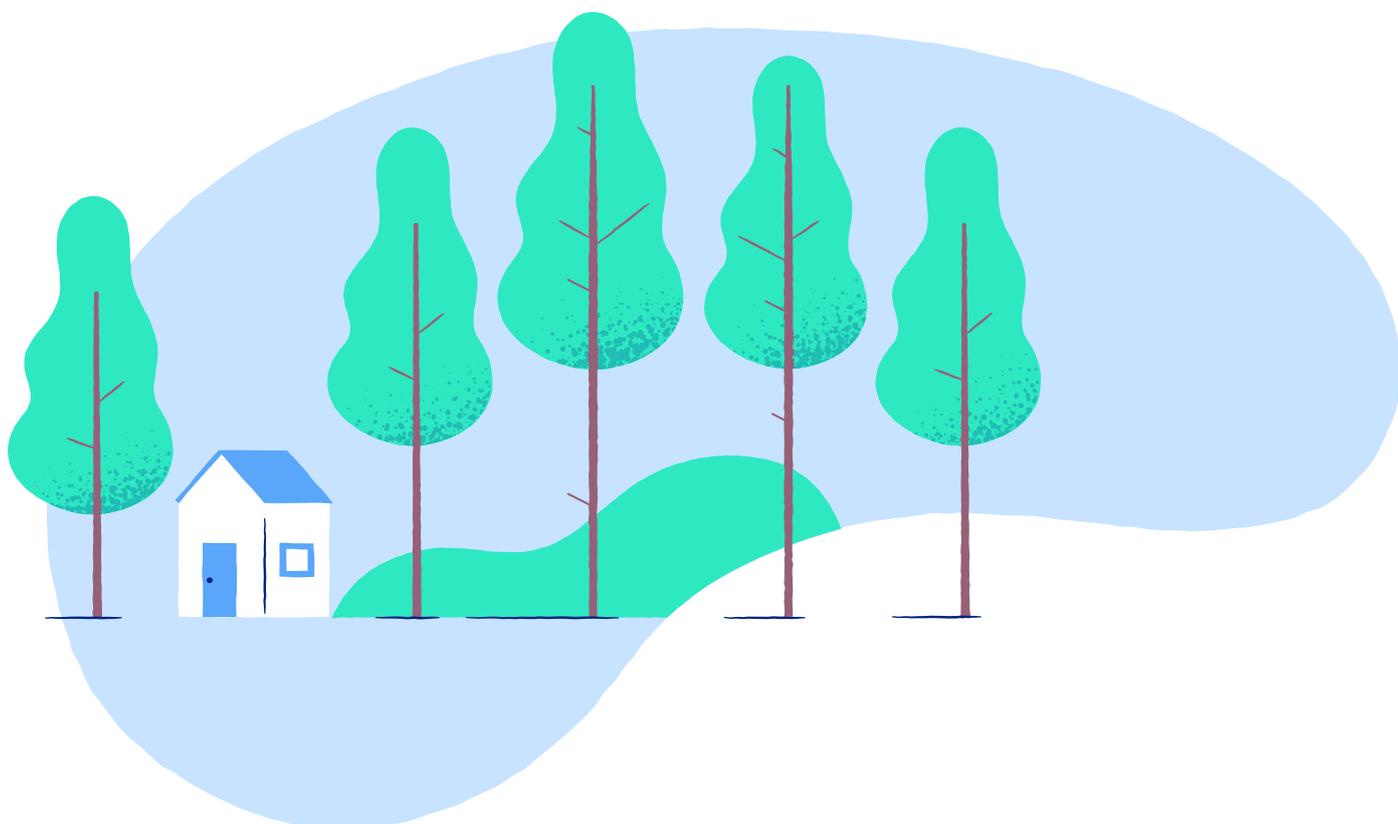
Somos uma empresa de base renovável que atua principalmente no segmento de celulose e papel proveniente de plantios de eucalipto para atender empresas no mundo inteiro. O nosso portfólio é amplo e diversificado.

Investimos em inovações que nascem do protagonismo de nossos colaboradores, a partir do uso de matéria-prima de base renovável e da biotecnologia. Usamos práticas sustentáveis em tudo o que fazemos, do fluff à lignina, da celulose ao tissue, da folha A4 ao papel-cartão para embalagem.

Temos uma atuação responsável que tem como base nosso plantio de eucalipto, no qual somos especialistas. Isso significa que sempre utilizamos no cultivo as melhores práticas de manejo do mundo – assim contribuimos para a manutenção da fertilidade e a proteção contra a erosão e a degradação.

3.

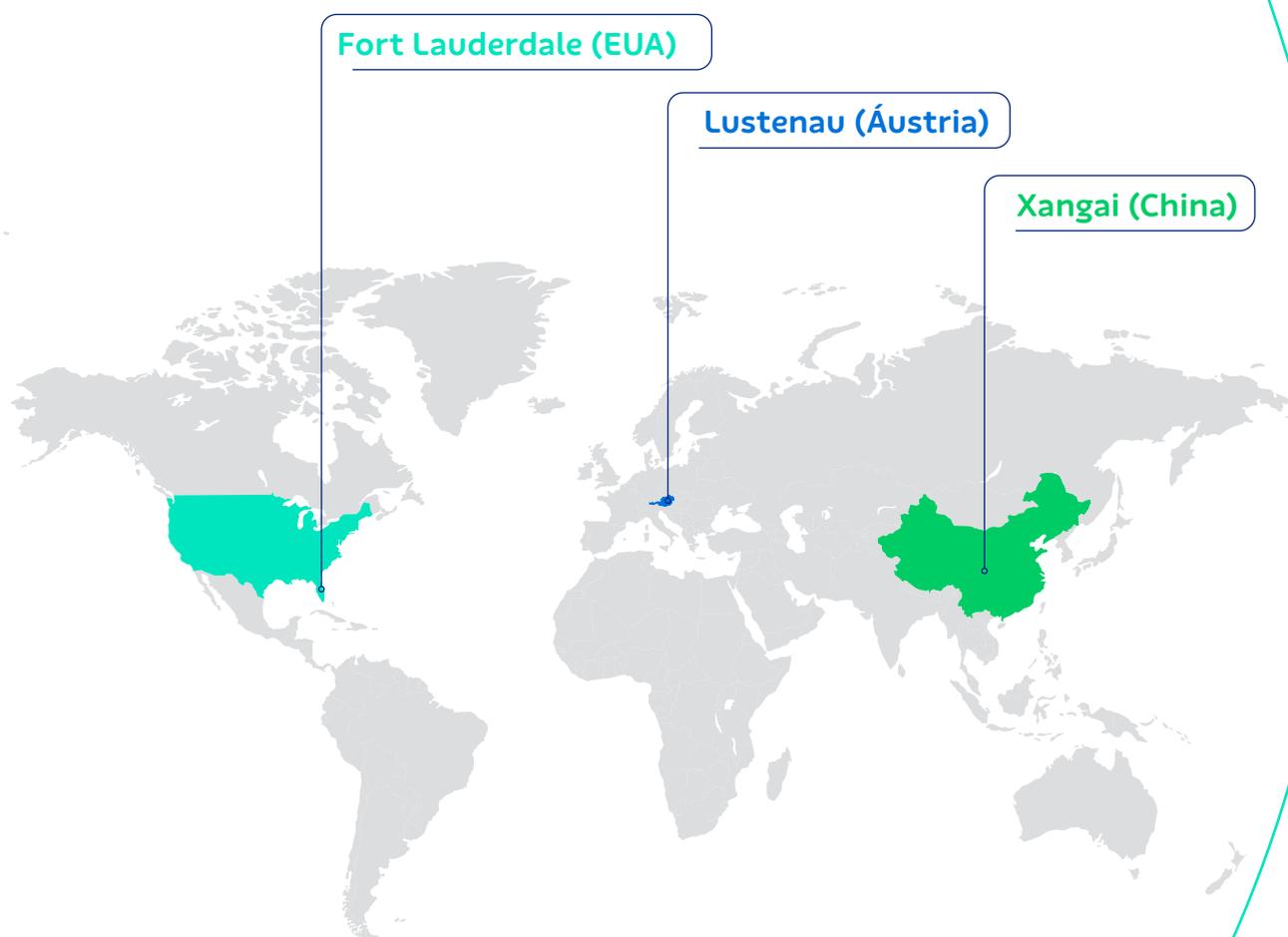
Onde Estamos



3. Onde **Estamos**

Escritórios Comerciais

No exterior, mantemos escritórios comerciais na China, nos Estados Unidos, Suíça e Áustria e subsidiárias na Inglaterra e na Argentina.



Centros de Distribuição

Estados Unidos (4)

Europa (6)

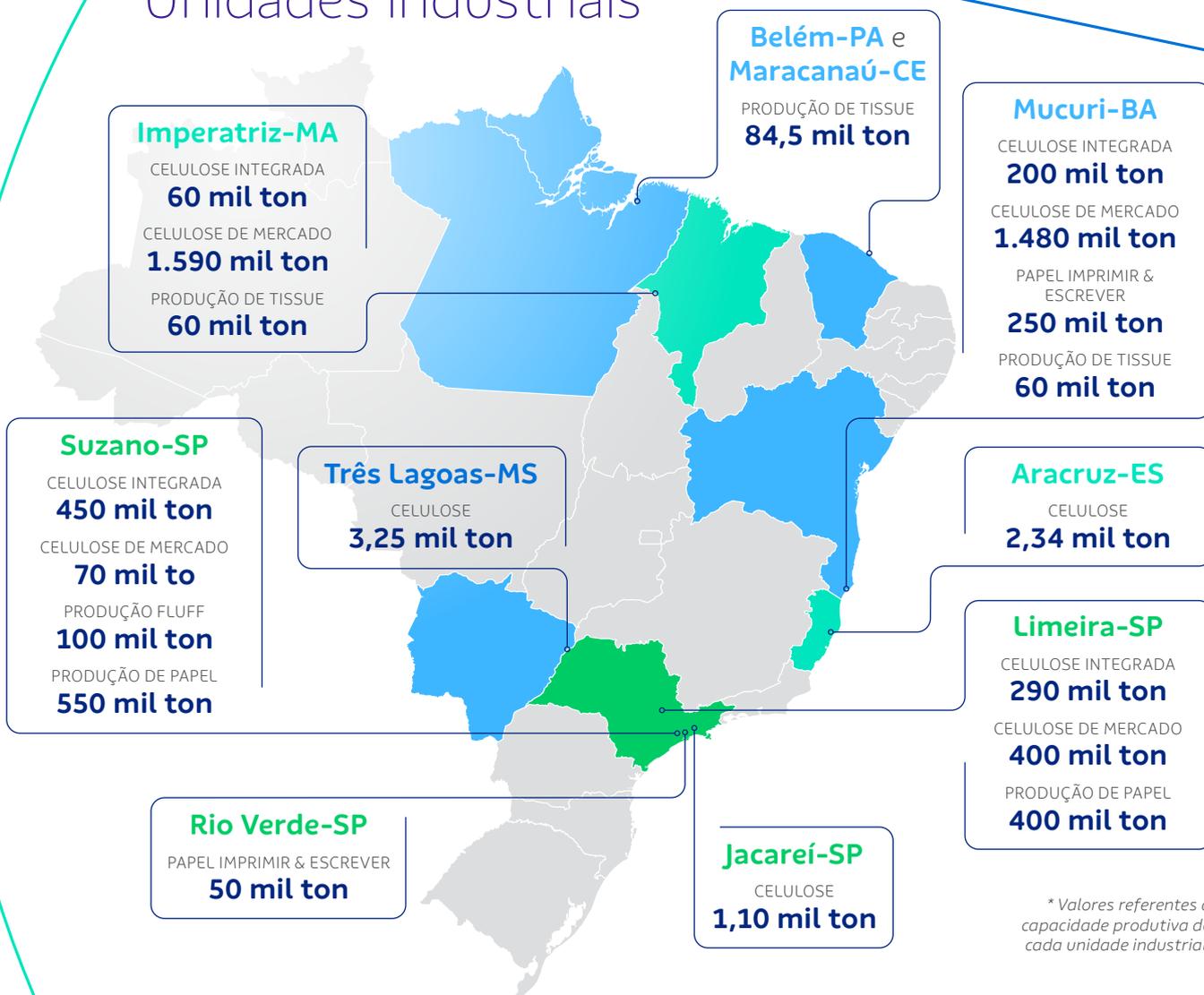
Ásia (2)



Nossa estrutura inclui escritórios administrativos em Salvador (BA) e em São Paulo (SP), unidades industriais e a FuturaGene, responsável pelo desenvolvimento genético de culturas florestais e biocombustíveis, com laboratórios de pesquisa em Israel e na China.

Fornecemos produtos e serviços florestais a partir de 1,3 milhões de hectares de florestas plantadas e 960 mil hectares de florestas preservadas, concentradas nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Tocantins, Pará e Piauí.

Unidades industriais*



Terminais e portos

Belmonte (BA)

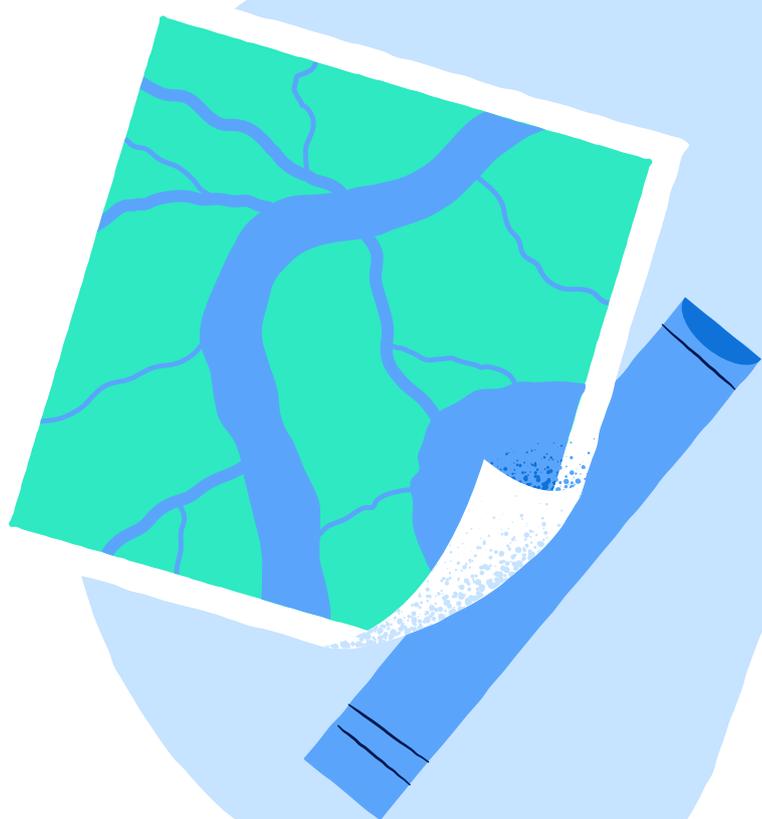
Caravelas (BA)

Aracruz (ES)

Santos (SP)

São Luís (MA)

4.
Área de Atuação
Florestal



4. Área de Atuação Florestal

Ativos florestais com certificações

A competitividade florestal da Suzano permite sua atuação em diferentes regiões, com produtividade adequada.

Áreas Próprias, Parcerias e Arrendadas

Unidades Negócios	Área de Plantio (ha)	Preservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Total (ha)
Aracruz / Mucuri	372.008	284.130	26.352	682.490
Imperatriz	225.352	297.336	17.123	539.811
Limeira / Suzano / Jacaré	230.572	130.551	17.528	378.651
Três Lagoas	391.162	162.500	18.583	572.245
Total	1.219.094	874.517	79.586	2.173.197

Dados Dez/2020 sem áreas de Teresina (PI), Urbano Santos (MA), Mercado/Terceiros e Fomentos

Áreas Florestais incluídas no escopo de Certificações FSC® e CERFLOR nas Unidades de Negócios Florestais

UNF	Áreas certificadas FSC® e PEFC (ha)
Aracruz (ES)	215.750
Jacaré, Suzano e Limeira (SP)	349.750
Três Lagoas (MS)	309.094
Mucuri (BA)	355.877
Imperatriz (MA)	401.455
Total Suzano S.A.	1.631.926

5.
Certificação
Florestal



5. Certificação *Florestal*

A **Suzano S.A.** declara o compromisso de conduzir seu sistema de manejo florestal seguindo os *Princípios e Critérios das Certificações FSC® e da NBR 14.789 Manejo Florestal CERFLOR, com o objetivo de proporcionar a sustentabilidade de seu negócio no longo prazo, a melhoria contínua de suas atividades e de seu desempenho, bem como com a adoção de práticas ambientalmente corretas e socialmente responsáveis.*

Para tanto, a empresa incorporou as dimensões ambiental, social e econômica nas diretrizes básicas de seu sistema de manejo florestal, sendo estas:

- Buscar sempre inovações tecnológicas e o apoio às pesquisas para aplicação das melhores técnicas silviculturais em suas unidades florestais de produção.
- Contribuir para o desenvolvimento de colaboradores e colaboradoras diretos e indiretos.
- Realizar o planejamento florestal da produção, com base em quesitos ambientais, como manejo de microbacias e da paisagem, monitoramento da fauna, manutenção de corredores de biodiversidade, além do cumprimento da legislação aplicável nos âmbitos federal, estadual e municipal, e de acordos internacionais dos quais o Brasil seja signatário.
- Contribuir para manutenção ou melhoria das comunidades adjacentes às unidades de manejo florestal, por meio de canais abertos de diálogo, acompanhamento participativo de indicadores sociais, disponibilização de informações relevantes e de áreas para lazer ou educação ambiental.

Rastreabilidade da Madeira

Toda a madeira colhida das plantações de eucaliptos de áreas certificadas tem garantia de sua rastreabilidade (cadeia de custódia do manejo), ou seja, garantia de procedência desde o plantio até o transporte para a indústria, sem correr o risco de ser misturado com toras de áreas não certificadas (madeira controlada pela avaliação de Due Diligence).

A Suzano possui as
certificações florestais
FSC® e CERFLOR
(NBR 14.789)



6.
Unidade de
Negócio Florestal
Mucuri



6. Unidade Negócio *Mucuri*

A Unidade de Negócio Florestal da Suzano S.A. em Mucuri-BA é responsável pela gestão do manejo florestal das áreas que abastecem a unidade industrial. As áreas de manejo florestal estão localizadas nos municípios de Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas e Vereda, no estado da Bahia e Carlos Chagas, Frei Inocência, Itanhomi, Jampruca, Nanuque, Tumiritinga e Umburatiba, no estado de Minas Gerais.

Os plantios são realizados em áreas próprias, por contratos de arrendamentos ou por meio de parcerias com produtores rurais. Com uma base florestal de 413 mil hectares, dos quais 175 mil hectares são destinados à conservação da biodiversidade (dados base de dezembro de 2020), o manejo florestal da Suzano BA é realizado de forma a conciliar o cultivo de eucalipto com a conservação dos recursos naturais, as inovações tecnológicas e o respeito às comunidades.

Toda a produção é baseada em plantios renováveis de eucalipto, com o objetivo de abastecer o complexo industrial localizado em Mucuri-BA, com capacidade para produzir 1,7 milhão de toneladas anuais de celulose branqueada de eucalipto, bem como mais de 250 mil toneladas de papéis brancos de imprimir e escrever e 60 mil toneladas de tissue. A Unidade Industrial de Mucuri-BA opera dentro de padrões de controle ambiental, com tecnologias voltadas para o monitoramento das emissões, da qualidade do ar e da água e com a correta disposição dos resíduos gerados.

As mudas utilizadas são geradas com tecnologia clonal, proveniente de viveiro próprio e viveiros parceiros credenciados, e possuem uma das mais avançadas bases genéticas para formação de florestas destinadas à produção de celulose.

A UNF BA possui uma base florestal de **413 mil ha**, dos quais cerca de **175 mil ha** são destinados à conservação.





O processo de colheita adotado respeita as características da região e utiliza sistemas eficientes, que contam com equipamentos que possibilitam uma operação eficiente, segura e ambientalmente adequada.

Para garantir sucesso em todas as fases do processo, a empresa investe constantemente em pesquisa, tecnologia e capacitação profissional.

A Suzano tem como prática realizar o recrutamento de candidatos provenientes das regiões onde atua, desde que atendam aos requisitos do cargo e concorram às oportunidades de emprego em condições equivalentes às de outros candidatos. Também é prática a formação de mão de obra envolvendo as comunidades em parceria com universidades e instituições de nível técnico.

Área de atuação nos municípios

UF	Município	Área do Município (ha)	Plantio (ha)	Conservação (ha)	Outras áreas (ha)	Área Total Ocupada (ha)	Área Total Ocupada (%)
BA	Alcobaça	148.228,50	38.826,05	31.758,41	3.042,27	73.626,73	49,67%
BA	Caravelas	237.787,20	56.503,17	36.499,23	3.431,75	96.434,15	40,55%
MG	Carlos Chagas	320.298,40	7.979,90	11.012,45	826,83	19.819,18	6,19%
MG	Frei Inocêncio	46.960,00	-	2.379,49	-	2.379,49	5,07%
BA	Ibirapuã	77.109,80	3.119,86	3.079,86	204,84	6.404,56	8,31%
MG	Itanhomi	48.884,30	-	731,58	-	731,58	1,50%
MG	Jampruca	52.099,80	-	1.091,54	-	1.091,54	2,10%
BA	Lajedão	62.435,30	2.075,28	1.111,82	287,25	3.474,35	5,56%
BA	Medeiros Neto	131.173,90	845,55	1.828,78	144,22	2.818,55	2,15%
BA	Mucuri	178.762,60	43.283,45	23.338,96	3.586,97	70.209,38	39,28%
MG	Nanuque	151.816,60	8.247,06	15.704,94	870,77	24.822,77	16,35%
BA	Nova Viçosa	131.638,00	42.109,87	23.542,44	3.318,84	68.971,15	52,39%
BA	Prado	168.783,30	6.810,25	7.606,72	608,64	15.025,61	8,90%
BA	Teixeira De Freitas	116.562,20	6.444,18	7.235,41	546,88	14.226,47	12,21%
MG	Tumiritinga	50.007,30	-	1.961,63	-	1.961,63	3,92%
MG	Umburatiba	40.583,40	563,76	1.049,84	59,82	1.673,42	4,12%
BA	Vereda	78.214,10	1.504,05	2.965,82	92,56	4.562,43	5,83%
Subtotal		2.041.344,70	218.312,43	172.898,92	17.021,64	408.232,99	20%
MG	Diamantina	389.165,90	70,72	391,95	16,66	479,33	0,12%
MG	Sen. Modestino Gonçalves	95.205,50	753,43	177,93	47,97	979,33	1,03%
MG	Turmalina	115.311,10	654,54	243,54	82,27	980,35	0,85%
MG	Virgem Da Lapa	86.891,40	1630,81	398,55	85,17	2114,53	2,43%
Subtotal		686.573,90	3.109,50	1.211,97	232,07	4.553,54	1%
Total		2.727.918,60	221.421,93	174.110,89	17.253,71	412.786,53	15%

Consolidado municípios Bahia/Minas Gerais – 09/04/2021

Os dados da tabela acima foram calculados com base na matrícula e a classe DPN (Disponível para Uso).

Os municípios de Diamantina, Senador Modestino Gonçalves, Turmalina e Virgem da Lapa, atualmente, não abastecem as unidades da Suzano.

Características ambientais

As áreas florestais e demais fitofisionomias nativas presentes nas áreas da Suzano UNF BA oferecem possibilidades de conservação para a biodiversidade regional. Estamos inseridos no domínio da Mata Atlântica (Floresta Ombrófila Densa, Estacional Semidecidual e formações associadas), que abriga extensa diversidade biológica, comunidades tradicionais, um rico patrimônio cultural, sítios turísticos e mananciais.

Solo, clima e hidrografia

Os solos na UNF BA são na maioria ácidos, profundos, muito intemperizados, bem drenados, pobres em matéria orgânica, de baixa fertilidade natural, coesos, resistentes à erosão e à compactação, muito duros quando secos e friáveis quando úmidos. Há predominância das classes de solos Argissolos, Espodossolos e Latossolos na região do Extremo Sul da Bahia, com altos percentuais de solos coesos.

Quanto ao relevo nas áreas da UNF BA, caracterizam-se por pequenas elevações e baixas declividades, sendo que a maior elevação local é o histórico Monte Pascoal, com 586 metros acima do nível do mar.

Os plantios da empresa estão concentrados em uma região de clima tropical quente úmido e tropical quente superúmido, onde a precipitação média anual totaliza valores entre 1.000 e 1.400 mm/ano. Já os plantios localizados em Minas Gerais ocupam uma área onde este total varia entre 800 e 1.000 mm/ano.

As principais bacias hidrográficas no Estado da Bahia, onde se inserem as áreas de influência, são as bacias dos Rios Mucuri, Jucuruçu Braço Sul, Itanhém (ou Alcoaba) e Peruípe. No Estado de Minas Gerais, destacam-se as bacias do Rio Itaúnas e do Rio Mucuri.

Fauna e flora

As fazendas da Suzano S.A – UNF BA estão inseridas em diferentes mosaicos de cobertura florestal e abrigam diversas fitofisionomias do bioma da Mata Atlântica. De modo geral, nossas fazendas possuem remanescentes capazes de contribuir para a conservação de várias espécies, em especial daquelas endêmicas do bioma ou ameaçadas de extinção.

A caracterização do ambiente natural presente nas áreas de atuação da Suzano se dá por meio de monitoramentos da fauna e flora.

De maneira geral, os trabalhos buscam identificar, de forma aleatória ou sistêmica, a lista de espécies da fauna e flora local, possibilitando identificar espécies críticas (protegidas pela legislação), mapear os habitats das espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção, buscar oportunidade de estudos mais aprofundados, ações de restauração para a flora ou incremento das condições ambientais para a fauna. As campanhas de monitoramento de fauna são realizadas a cada três anos, enquanto o monitoramento de flora ocorre a cada quatro anos e envolvem expedições em épocas de seca e chuva.



7.
Aspectos
Socioeconômicos



7. Aspectos *Socioeconômicos*

Regiões florestais

Caracterizar e identificar os principais aspectos socioeconômicos e culturais presentes nos Núcleos Florestais subsidiam os trabalhos da empresa na definição de estratégias específicas na região de atuação.

A extensa área de atuação da UNF BA se caracteriza por diferentes realidades econômicas, sociais e culturais, bem como pequenos municípios basicamente agrícolas.

O cultivo do eucalipto se constitui na atividade mais dinâmica na região, sendo responsável por importantes mudanças socioprodutivas, muito embora atividades tradicionais como a pecuária, agricultura de subsistência e a pesca tenham grande importância na estrutura produtiva da economia regional.

As regiões da Costa das Baleias (Mucuri, Nova Viçosa, Caravelas, Alcobaça, Prado e Teixeira de Freitas) abrigam inúmeras comunidades pequenas dispersas, desconectadas entre si. No extremo Sul da Bahia existe a comunidade indígena da Tribo Trika, localizada no município de Prado, onde a Suzano não possui área plantada própria. Em 2013, foi identificado no município de Alcobaça-BA, na comunidade de Pau da Garrafa, uma localidade intitulada como Aldeia Renascer, com traços de tradicionalidade indígena, proveniente da Tribo indígena dos Pataxó Hã Hã, de Porto Seguro- BA. Sua localização é reconhecida pela FUNAI.

No leste de Minas Gerais, a tribo indígena mais próxima é a Maxakalí, situada nos municípios de Bertópolis e Santa Helena de Minas, a mais de 100 km de onde a Suzano possui área plantada.

A empresa faz levantamento de ativos sociais, por meio de ferramentas e instrumentos de caracterização do perfil das localidades. Estes instrumentos e ferramentas são utilizados para conhecer e mapear as principais características socioeconômicas das localidades do entorno e, dessa forma, garantir um direcionamento estratégico de atuação para com o público, definido pelo planejamento da Diretoria de Sustentabilidade e instrumentais de priorização.

Informações Arqueológicas

Os sítios arqueológicos e localidades com significância histórica e/ou cultural presentes em áreas da empresa e em suas proximidades são identificados na base cartográfica da empresa. Dentre as principais ações já realizadas, destacam-se: identificação de locais de especial significado histórico, arqueológico, cultural, ecológico, econômico ou religioso para as comunidades e capacitação aos funcionários de campo sobre o patrimônio arqueológico.





Distribuição das fazendas da Suzano, Unidades de Conservação e Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Unidades de Conservação são espaços territoriais, legalmente reconhecidos como tal, com características naturais relevantes, que têm a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas.

Os remanescentes de vegetação nativa e os plantios possuem um papel importante no conjunto de ações de conservação da biodiversidade em escala local, estadual ou regional.

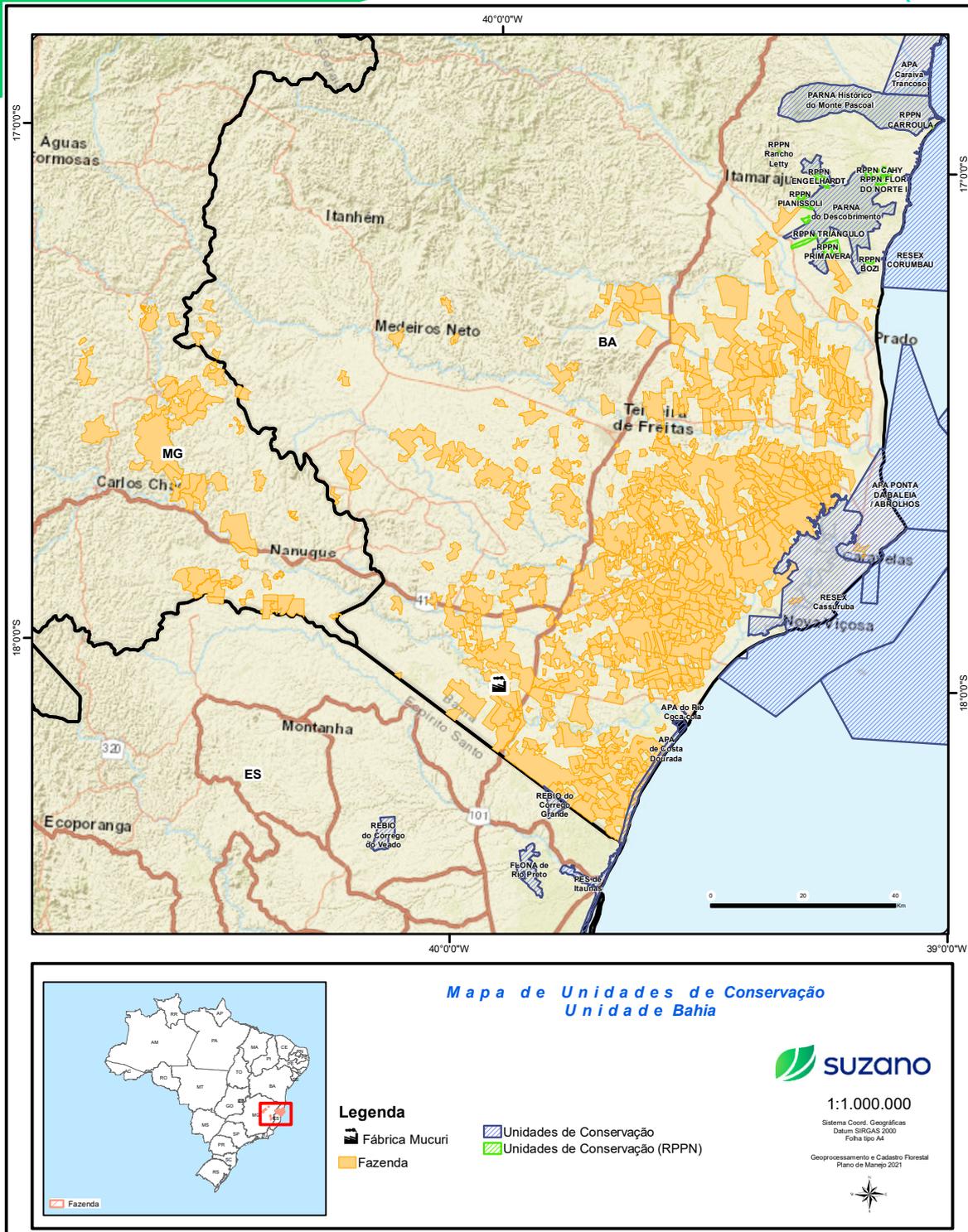
As áreas da empresa, com suas técnicas de proteção aos fragmentos e de manejo dos plantios comerciais, ao abrigarem parcelas importantes da biodiversidade e possibilitarem a manutenção da funcionalidade de processos ecológicos e biológicos fundamentais, tornam-se importantes e de efeitos positivos para as unidades de conservação mais próximas.

Além disso, compreender onde estão inseridas as áreas da empresa em relação às bacias hidrográficas nos auxilia no planejamento da implantação de novas áreas, assim como na manutenção de plantios já existentes.

O uso de água pelas atividades operacionais é regulamentado por órgão público estadual que, dependendo da disponibilidade hídrica de cada recurso, e do volume necessário para os demais usuários, estabelece a quantidade de água máxima a ser utilizada pela empresa, de forma a garantir o abastecimento de água aos demais usuários da bacia.

Algumas Unidades de Conservação adjacentes às áreas da Suzano Unidade Mucuri são a **Reserva Extrativista de Cassurubá**, o **Parque Nacional Marinho dos Abrolhos** e o **Parque Nacional do Descobrimento**, na BA, e as **Reservas Biológicas de Córrego Grande e de Córrego do Veado**, no norte do ES.

Mapa de Unidades de Conservação





8.

A Importância das *Florestas Plantadas*

8. A Importância das *Florestas Plantadas*

O que é **manejo florestal**?

É a administração dos recursos florestais, com o intuito de obter benefícios econômicos e sociais, respeitando os mecanismos de sustentação do ecossistema, a partir do emprego das melhores práticas de cultivo de eucalipto. O objetivo é harmonizar produtividade elevada com a conservação do meio ambiente.

Objetivo

O manejo florestal da Suzano tem como objetivo o abastecimento de madeira de eucalipto para as Unidades Industriais, sendo os parâmetros descritos a seguir observados em curto e médio prazo.

- Disponibilidade e uso racional de áreas para o cultivo de eucalipto, por meio de diretrizes e procedimentos para compra e arrendamento de propriedades.
- Desenvolvimento de novos materiais genéticos e realização de monitoramentos nutricionais do solo, de pragas e outros, definidos em rotinas operacionais e projetos específicos de pesquisa.
- Padronização, divulgação e contínua melhoria nos procedimentos relacionados à produção de mudas, implantação, reforma, tratamentos silviculturais, abertura e manutenção de estradas, colheita e transporte de produto florestal.
- Definição de programas voltados ao meio ambiente, à saúde e segurança no trabalho e a aspectos socioambientais, sempre observando a legislação aplicável.

O Eucalipto

- É uma planta exótica (não é nativa do Brasil), assim como o café, o milho, a soja, a cana-de-açúcar e várias outras culturas amplamente cultivadas no país.
- Com um manejo adequado, o consumo de água é semelhante ao das florestas nativas e suas raízes permanecem distantes dos lençóis freáticos.
- O eucalipto leva aproximadamente sete anos para ser colhido, podendo ser cultivado em terrenos de baixa fertilidade natural.
- Manejado de forma adequada, o eucalipto propicia a proteção e a conservação da biodiversidade, como pode ser observado nos resultados de monitoramento de biodiversidade nas áreas da Suzano.
- Com crescimento rápido, o eucalipto ajuda a absorver o gás carbônico da atmosfera, devolvendo oxigênio puro à natureza. O papel das florestas de eucalipto é fundamental no esforço da humanidade em neutralizar os gases de efeito estufa responsáveis pelo aquecimento da Terra.

Atividades do manejo florestal



Licenciamento, monitoramento e gestão ambiental



Relacionamento com as comunidades



Restauração de áreas protegidas



Tecnologia florestal e ambiental



Planejamento do suprimento de madeira



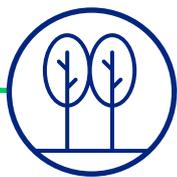
Transporte de madeira



Colheita



Proteção florestal



Plantio e manutenção de florestas



Produção de mudas

Atendimento à legislação

A Suzano atualiza periodicamente as legislações ambientais, trabalhista e tributária vigentes e aplicáveis à sua atividade, a partir de levantamento preliminar realizado por empresa de consultoria jurídica.

Recursos florestais manejados

Para abastecimento de madeira de eucalipto em escala industrial, contamos com o cultivo do gênero *Eucalyptus*, que possui mais de 600 espécies adaptadas a variadas condições de solos e clima. A escolha do eucalipto, originário da Austrália e da Indonésia, ocorreu em função de seu alto potencial de produção de madeira para fabricação de celulose, comparado às demais espécies florestais, e por sua adequação às condições ambientais, de solo e de clima do Brasil.

Produção média anual dos plantios é de

38.2 m³/ha.ano



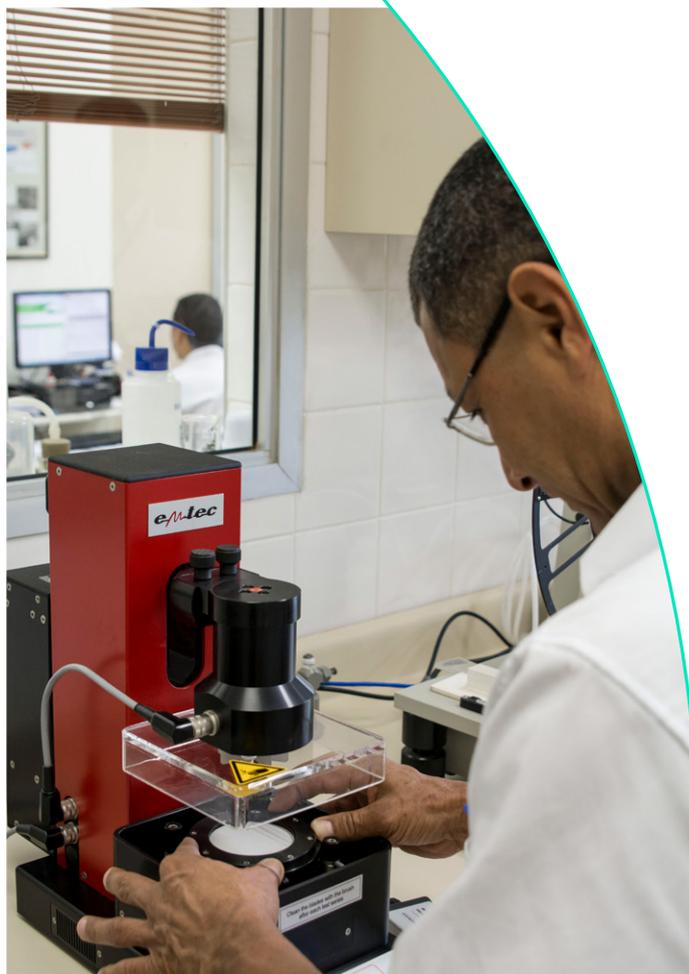
Tecnologia e Inovação

A Suzano possui avançados Centros de Tecnologia, responsáveis pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas na área florestal e industrial. Essas atividades visam o constante aprimoramento de suas operações atuais e o desenvolvimento de inovações tecnológicas, com foco na sustentabilidade da empresa.

Na área florestal, o Centro de Tecnologia atua principalmente em Melhoramento Genético e Genômica, Proteção Florestal, Manejo Florestal, Ecofisiologia e Biotecnologia, definindo modelos de manejo da floresta plantada que sustentem o aumento da produtividade de biomassa florestal.

Os plantios da Suzano são formados, predominantemente, por híbridos de eucalipto obtidos a partir do cruzamento entre as espécies *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*.

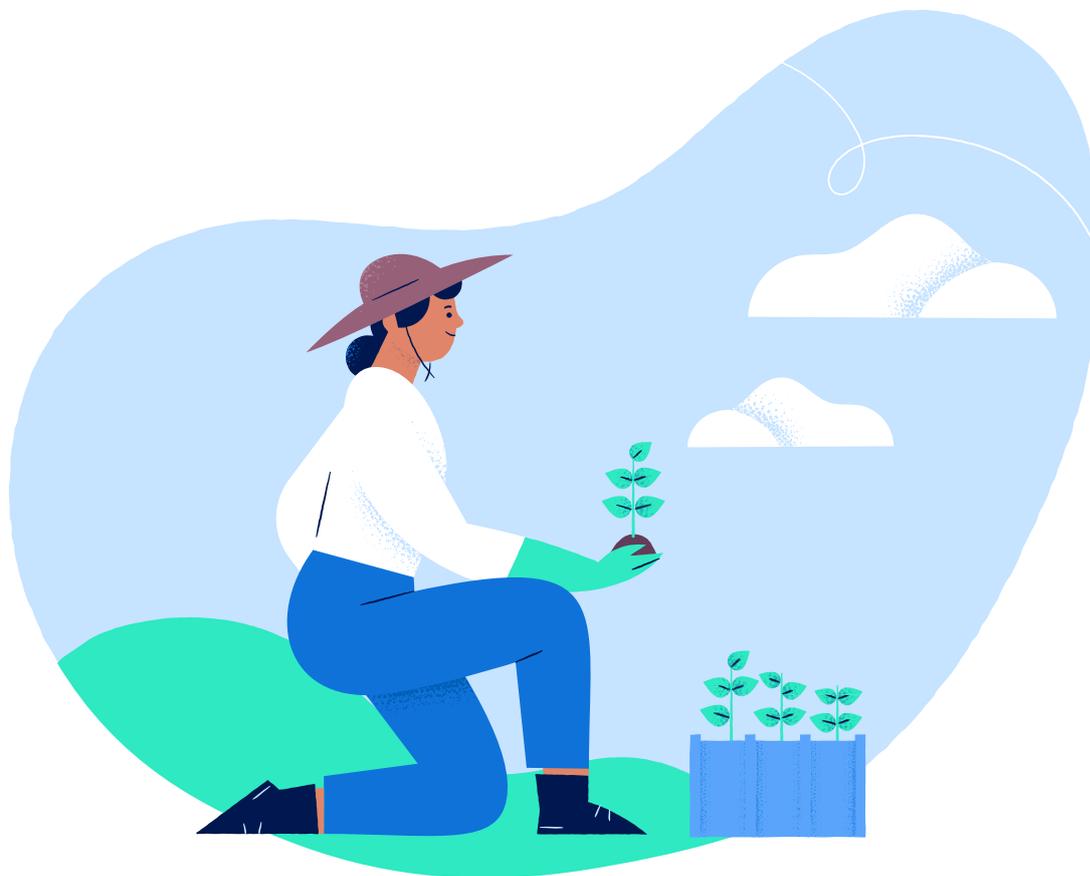
Essas espécies e seus híbridos foram selecionados por melhor se adaptarem às condições locais de clima e solo, após vários ciclos de melhoramentos e pesquisas. Atualmente, em média, a árvore é colhida aos seis anos, podendo variar entre cinco e sete. Após a primeira colheita, a área é manejada para um novo plantio ou condução de brotação.



A Suzano mantém estudos e pesquisas, conduzidos em parceria com importantes instituições públicas e privadas no Brasil e no exterior. Os projetos e atividades conduzidas procuram atender solicitações operacionais e de mercado, exigências legais, novas tendências, tecnologias e produtos das estratégias internas de pesquisa.

Como resultado, a Suzano tem se destacado no desenvolvimento e recomendação de novos materiais genéticos, no monitoramento e recomendação de fertilização e práticas de manejo da floresta, na utilização de novas tecnologias em proteção florestal e de práticas de produção mais sustentáveis. Além dos resultados destacados nas frentes florestais, a Suzano possui sólidos e robustos resultados nos desenvolvimentos nas frentes de Pesquisa e Desenvolvimento industriais e em Novos Negócios.





9.
Manejo
Florestal

9. Manejo Florestal

Proteção Florestal

A empresa realiza o monitoramento contínuo de pragas, doenças e plantas daninhas, fazendo vistorias periódicas em suas áreas.

O objetivo é detectar precocemente a ocorrência de focos de pragas e doenças, bem como avaliar o nível de competição do eucalipto com as ervas daninhas. As informações obtidas são utilizadas para a tomada de decisão do controle, bem como para definição do método a ser adotado, buscando o uso racional de defensivos agrícolas.

Além disso, a Suzano prioriza o uso do controle biológico para o manejo de pragas ocasionais e a seleção e plantio de clones resistentes às principais doenças da cultura, complementando o manejo integrado.

Inventário Florestal

Nos primeiros 120 dias de vida, a floresta é monitorada por meio do Inventário Qualitativo, que permite inferências sobre a qualidade e a homogeneidade dos plantios. Para florestas de rebrota, a performance é monitorada aos 90 e 180 dias pós corte, também por meio de Inventário Florestal Qualitativo.

O inventário florestal contínuo utiliza técnicas de amostragem para obtenção de dados e a combinação desses dados permite projetar o volume por hectare e da árvore média dos plantios para uma idade desejada. Essa é uma das informações que fazem parte do processo de decisão sobre o momento mais oportuno para a realização da colheita e é também importante para o planejamento adequado do abastecimento de madeira para a Unidade Industrial.

Planejamento

O planejamento dos plantios e da colheita para abastecimento de madeira contempla o curto, o médio e o longo prazo, buscando a melhor utilização dos recursos naturais e minimizando eventuais impactos socioambientais.

O planejamento florestal monitora o ordenamento florestal para garantir o abastecimento fabril. O adequado manejo das florestas plantadas favorece a produtividade dos plantios e contribui para o controle de doenças e pragas, para a preservação da biodiversidade, proteção das nascentes e serviços ecossistêmicos – gerando um ciclo virtuoso.

Desenvolvimento e Excelência Operacional

Área com atuação no desenvolvimento e transferência de tecnologia de mecanização e digitalização para os processos florestais.

Atua na melhoria contínua das atividades de silvicultura, colheita e logística, com ênfase na gestão da rotina, qualidade e produtividade das operações, bem como na capacitação de pessoas de modo a promover segurança, qualidade de produtos, alta produtividade, custos adequados para a atividade florestal e preservação do meio ambiente.

O viveiro da UNF BA tem capacidade instalada para produzir cerca de **19 milhões** de mudas por ano

Produção de Mudas

O Viveiro é uma espécie de berçário de árvores. É lá que as mudas de eucalipto são produzidas e manejadas por diversas etapas até chegarem ao porte adequado para serem plantadas em campo.

O tempo de desenvolvimento da muda é de 90 a 120 dias. Para que sejam produzidas mudas de excelente qualidade, a partir de 60 dias é necessário aumentar a distância entre as mudas para que possam crescer de forma saudável.

As principais atividades relacionadas ao plantio de árvores são: limpeza química pré-plantio mecanizada, preparo de solo mecanizado, fertilização de plantio mecanizado, plantio, irrigações mecanizadas e semimecanizadas e replantio.

O plantio pode ser realizado em áreas de reforma (onde já existia o plantio de eucalipto) ou de implantação (onde não havia plantio de eucalipto). A Suzano realiza implantação florestal somente em áreas que não possuem cobertura florestal nativa.

No preparo de solo, a empresa utiliza a técnica do Cultivo Mínimo, que prepara o solo em faixas na linha de plantio. Em cerca de 70% do terreno, o solo permanece sem revolvimento para manutenção de suas características, evitando erosão e perda de matéria orgânica.

Em 2020 a UNF BA obteve **2.675 ha (implantação)**, **20.229 ha (reforma)** e **7.698 ha (rebrota)**, totalizando **30.602 ha**



O volume anual de colheita em 2020 foi de

8.723.069 m³

Manutenção Florestal

Essa etapa consiste em um conjunto de atividades realizadas após a fase de plantio até a fase da colheita (5 a 7 anos), para garantir o bom crescimento e a produtividade florestal.

As principais atividades de manutenção florestal são: roçada manual ou mecânica, capina química ou mecânica, fertilização, combate a formigas cortadeiras, proteção contra incêndios e controle de pragas e doenças.

Caminhões com Telemetria

A UNF BA utiliza tecnologia de precisão para o gerenciamento das operações. A frota de caminhões possui telemetria para o monitoramento da operação, a distribuição e posicionamento da frota nas estradas e fazendas da empresa, controle de carga e descarga, além de contribuir com nossos parceiros na gestão de segurança da operação, como o monitoramento da jornada de trabalho dos motoristas e detecção de possíveis desvios sobre limites de velocidades.

Com este sistema, a Suzano fortalece a cultura de gestão da rotina diária junto às empresas parceiras das operações de logística, maximizando padrões de segurança das pessoas e eficiência operacional, com base de dados confiável.

O volume anual de madeira transportada para indústria em 2020 foi de

5.150.000 m³

Colheita

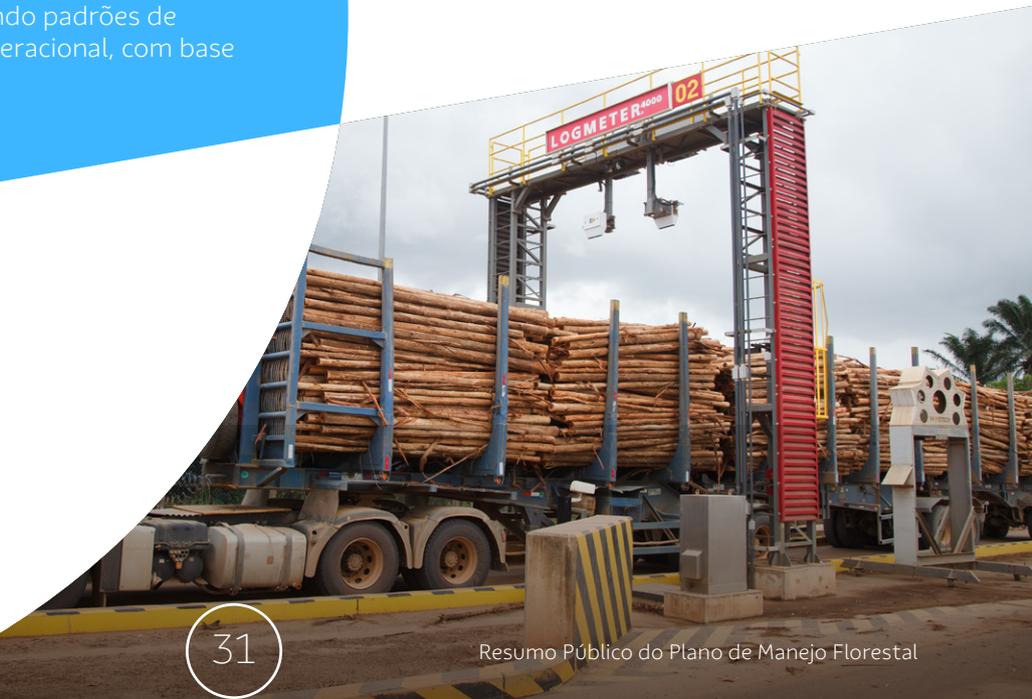
Assim que as florestas atingem seu ponto ideal, a madeira é colhida para abastecer a fábrica. A colheita florestal abrange o processo que vai da colheita da árvore à disposição das toras (Corte, Baldeio, Estocagem e Abastecimento), chegando ao ponto em que possam ser carregadas por caminhões ou outro meio de transporte.

O corte das árvores de eucalipto, na atividade de colheita, é realizado no sentido para dentro do talhão, evitando possíveis danos à vegetação nativa.

Transporte de Madeira

A Logística Florestal tem como principal responsabilidade transportar a madeira das áreas florestais para as Unidades Industriais. A madeira colhida é transportada de acordo com o Planejamento Anual de Transporte. A partir desse processo, são definidos carregamentos, trajetos e distribuição das carretas, considerando os requisitos estabelecidos nos procedimentos operacionais da área.

As rotas para transporte da madeira são estabelecidas em conjunto com a área de Sustentabilidade da Suzano, de forma a minimizar os impactos que podem ser causados pela atividade florestal nas comunidades vizinhas às operações.



Saúde e segurança

são compromissos constantes da Suzano



Sistema de Malha Viária – Estradas

A malha viária da área florestal é constituída por estradas municipais, estaduais, principais, secundárias e aceiros, cuja manutenção é definida de acordo com critérios internos da empresa, de forma a garantir as operações florestais e evitar processos erosivos nas áreas de conservação.

- São construídas obras de drenagem, como, por exemplo, caixas de contenção, para armazenar a água da chuva e evitar erosões nas estradas.
- É feita manutenção nas estradas existentes e novas podem ser construídas, para melhorar a qualidade e segurança da operação.
- São mantidos aceiros, para garantir acesso às equipes da Brigada de Incêndios Florestais.

Umectação de Estradas

Para a manutenção da umidade no leito das estradas, é utilizado caminhão-pipa. O objetivo é a redução da poeira provocada pelo tráfego de caminhões, que transportam madeira para a empresa próximo a comunidades e povoados.

A captação de água para a umectação das estradas é realizada mediante outorgas junto aos órgãos competentes.

Segurança na Estrada

A Suzano respeita e valoriza seus profissionais.

Por isso, saúde e segurança são compromissos constantes da empresa. É um conjunto de práticas que servem para orientar os empregados da Suzano e das transportadoras a dirigirem de forma mais segura, preservando a vida de todos.



Integridade da floresta

A prevenção e o combate aos incêndios florestais recebem grande atenção dos profissionais da Suzano que estão envolvidos nos processos produtivos da Florestal.

A empresa mantém em constante treinamento as equipes de Vigilantes Brigadistas e Proteção Florestal de Combate a Incêndios, que monitoram as áreas da empresa e estão aptas a atuar como apoio no combate a incêndios em fazendas vizinhas.

Realizamos trabalhos de Proteção Florestal em conjunto com os Órgãos competentes, visando a redução dos índices de ocorrências de Incêndios Florestais, assim como outros desvios encontrados dentro das áreas da empresa.

Para manter os nossos plantios florestais e áreas de preservação ambiental, contamos com o monitoramento diário da Vigilância Patrimonial e sistema de câmeras que monitoram anormalidades e incêndios.

O Vigilante Brigadista, que atua nas áreas de plantio e preservação, consiste na junção das atividades de vigilância patrimonial e combate a incêndios florestais, que tem como premissa atuar de forma preventiva, promovendo o monitoramento de suas áreas e uma pronta resposta efetiva às ocorrências de incêndios florestais.



O programa
Floresta Viva
conscientiza os
colaboradores e
comunidade sobre os
impactos e perigos de
um incêndio

A Suzano investe na conscientização, distribuindo materiais informativos, como folders educativos, que tratam do perigo das queimadas e dos incêndios florestais.

Dentro desses trabalhos estão o de monitoramento ambiental, vigilância patrimonial e ações educativas de preservação do meio ambiente junto às escolas e comunidades que estão ao entorno de nossas florestas.



Segurança e Proteção das Áreas Florestais

A Suzano possui na Bahia e Minas Gerais um Sistema de monitoramento eletrônico de Incêndios Florestais composto por torres de monitoramento com visão de 360° operadas por 1 central. O sistema proporciona cobertura superior a 95% da base florestal, compreendendo áreas de plantio e preservação ambiental.



Localização das equipes



Visualização de ocorrência diurna



Visualização de ocorrência noturna



Visualização de pragas e doenças

Caminhões-pipa



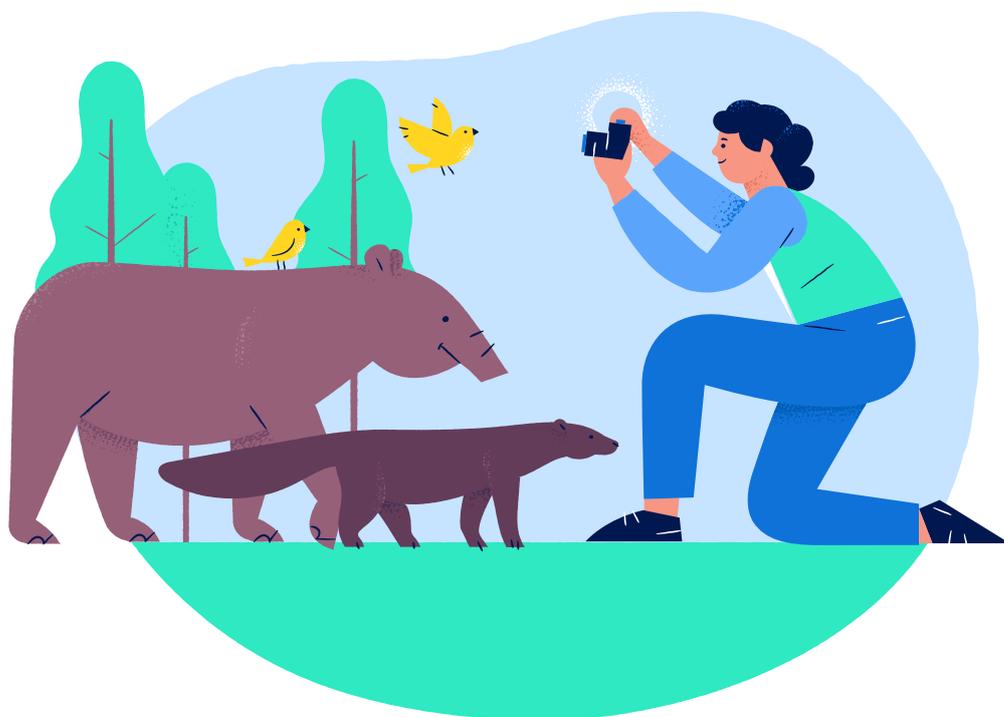
3 centrais de monitoramento 24 horas



39 torres equipadas com câmeras móveis e fixas nas unidades da BA e ES

Vigilantes brigadistas





10.
Gestão
Ambiental

10. Gestão ambiental

Áreas de Alto Valor de Conservação

O termo *Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs)* surgiu com o desenvolvimento de padrões para a certificação do manejo florestal e se refere às áreas que contêm qualidades importantes para conservação da biodiversidade e para a qualidade de vida das pessoas.

São exemplos: florestas nativas que abrigam animais e plantas endêmicas (que não existem em nenhum outro lugar) ou ameaçados de extinção, e florestas que fornecem recursos essenciais para a população local.

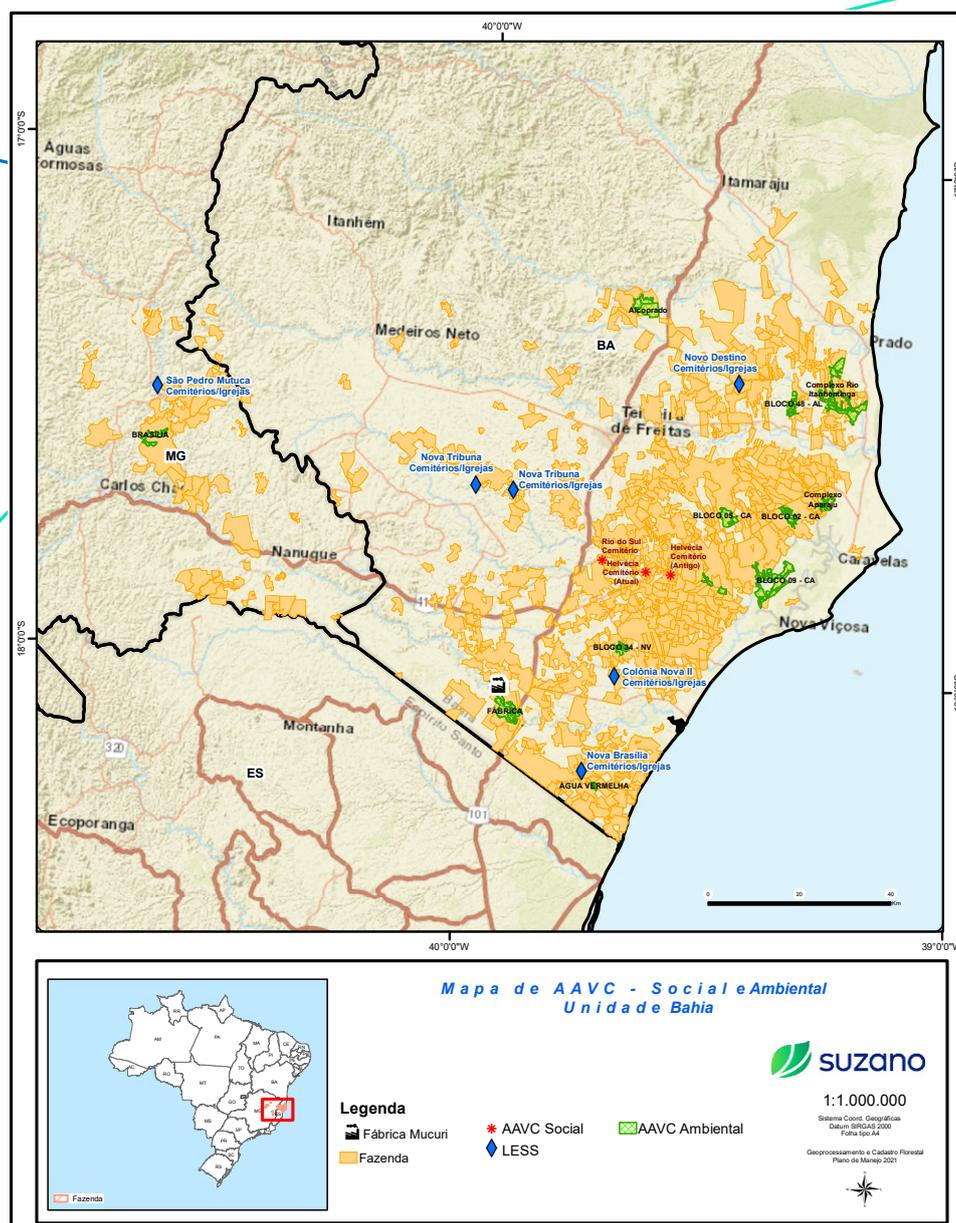
A Suzano utiliza esse conceito para direcionar seus esforços de conservação, avaliando as AAVCs presentes em suas áreas, conforme os seguintes atributos: valor biológico, ecológico, social ou cultural considerado notavelmente significativo ou de extrema importância em nível nacional, regional ou global. São esses valores que precisam ser protegidos.

A empresa utiliza como referência os critérios de atributos baseados e adaptados do Guia geral para identificação de altos valores de conservação, HCVRN, editado em 2018.

Foram identificadas nas áreas da Suzano BA

12 AAVCs ambientais

totalizando 11,8 mil hectares, 3 AAVCs sociais, e 6 LES (Local de Especial Significado)

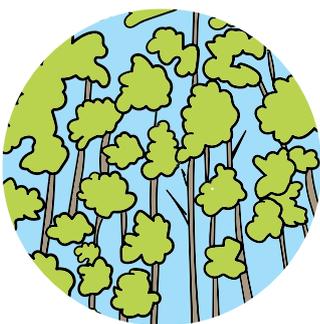


Consulta a Partes Interessadas

A Suzano consultou suas partes interessadas, de acordo com os critérios para identificação das AAVCs e LES (Local de Especial Significado), a fim de desenvolver regimes de manejo para a manutenção das AAVCs e LES, analisando sua eficiência.

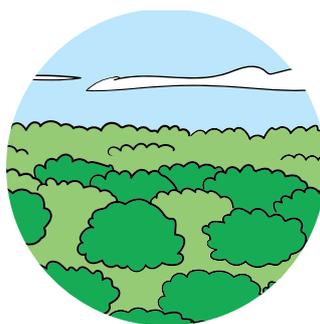


A chave para definir uma área como sendo de alto valor é identificar se ela possui um ou mais atributos de Alto Valor de Conservação, descritos brevemente abaixo:



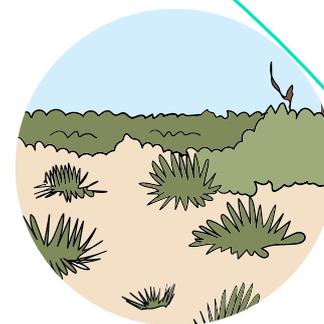
AVC 1

Áreas contendo concentrações significativas de valores da biodiversidade.



AVC 2

Áreas extensas e conservadas de vegetação nativa, de relevância global, nacional ou regional de biodiversidade.



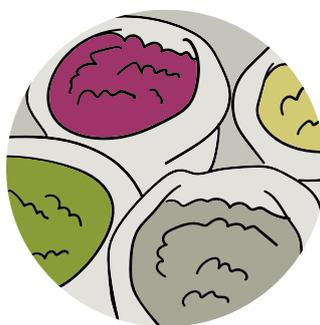
AVC 3

Áreas que estão inseridas ou possuem ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.



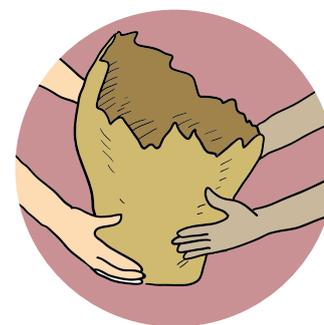
AVC 4

Áreas capazes de promover serviços ambientais em situações críticas, como proteção da bacia hidrográfica e controle de erosão.



AVC 5

Áreas importantes para atender necessidades básicas das comunidades, como aquelas relacionadas à saúde e à subsistência.



AVC 6

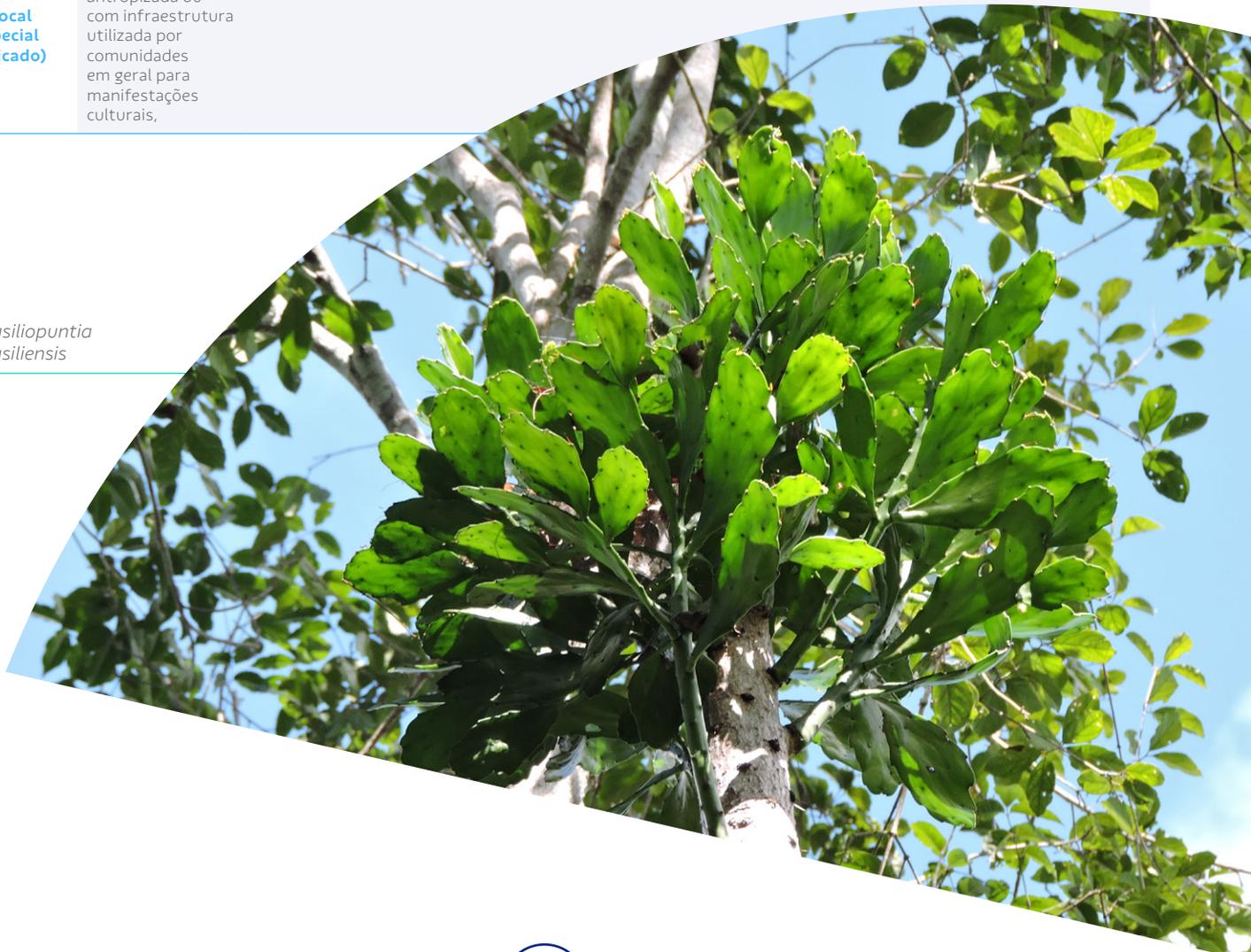
Áreas importantes para a identidade cultural tradicional das comunidades.

Medidas de proteção e ações de monitoramento das AAVC's e LES

Alto Valor de Conservação	Características	Riscos e Ameaças	Impacto	Medidas de Proteção	Monitoramentos
					
AVC 1	Espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou perigo de extinção em nível global, nacional ou regional	<ul style="list-style-type: none"> Práticas ilegais: <ul style="list-style-type: none"> - Incêndios; - Furto de madeira e flora nativa; - Furto mineral - Caça e pesca predatória; - Presença de gado; - Deposição ilegal de lixo; - Invasão de limite, entre outros. - Invasão por espécies exóticas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Perda de biodiversidade; - Danos aos indivíduos nas bordaduras; - Desequilíbrio do ecossistema; - Comportamento do fluxo gênico; - Afugentamento de animais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância patrimonial; - Implantação de medidas preventivas de combate a incêndios; - Restauração Ambiental; - Treinamentos ambientais/operacionais de colaboradores e Educação Ambiental em comunidades; - Instalação de placas identificando a AAVC e apresentando práticas ilegais; - Identificação nos mapas de operação; - Recomendações Socioambientais / PPS (Parceria para Sustentabilidade). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações antrópicas: Mensal - Avifauna: Trienal - Mastofauna: Trienal - Flora: Quadrienal - Cobertura vegetal por imagem de satélite: Anual
AVC 2	Área extensa significativamente em nível global, nacional ou regional, contendo populações viáveis das espécies de ocorrência natural	<ul style="list-style-type: none"> - Manejo inadequado das áreas confrontantes; - Danos operacionais à flora. 			<ul style="list-style-type: none"> - Ações Antrópicas: Mensal - Cobertura vegetal por imagem de satélite: Anual
AVC 3	Ecossistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade rara, ameaçada ou perigo de extinção				
AVC 4	Áreas capazes de promover serviços ambientais em situações críticas	<ul style="list-style-type: none"> Práticas ilegais: <ul style="list-style-type: none"> - Incêndios; - Furto de madeira e flora nativa; - Furto mineral; - Presença de gado. - Invasão/presença de espécies exóticas; - Erosão e sedimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da cobertura vegetal nativa; - Perda de solo; - Compactação do solo; - Assoreamento dos rios; - Redução da disponibilidade hídrica; - Redução na qualidade da água. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância patrimonial; - Implantação de medidas preventivas de combate a incêndios; - Restauração Ambiental; - Treinamentos ambientais/operacionais de colaboradores e Educação Ambiental em comunidades; - Instalação de placas identificando a AAVC e apresentando práticas ilegais; - Identificação nos mapas de operação; - Recomendações Socioambientais / PPS (Parceria para Sustentabilidade); - Análise de sobreposição pelo uso da água (cf. Demanda de partes interessadas). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações Antrópicas: Mensal

Alto Valor de Conservação	Características	Riscos e Ameaças	Impacto	Medidas de Proteção	Monitoramentos
					
AVC 5	Áreas fundamentais para satisfazer as necessidades básicas das comunidades locais (subsistência, saúde).	<ul style="list-style-type: none"> Danos patrimoniais e depreciação; Danos operacionais; Disponibilidade hídrica; Incêndios; Desmatamento; Perda de acesso a recursos e valores culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Escassez das fontes de água; Desvalorização e perda da identidade cultural; Descaracterização de locais de importância cultural, tradicional, ecológica ou religiosa. 	<ul style="list-style-type: none"> Vigilância patrimonial; Atenção especial em combate a incêndios (PROFLOR); Manutenção de estradas e aceiros; Ações de educação ambiental; Garantia de concessão de acesso; Instalação de placas identificando a AAVC ou LES; Diálogo aberto com a comunidade; Identificação nos mapas de operação; Manutenção de estruturas físicas. 	Trimestral
AVC 6	Áreas de extrema importância para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades).				
LES (Local de Especial Significado)	Trata-se de área natural, antropizada ou com infraestrutura utilizada por comunidades em geral para manifestações culturais,				Semestral

Brasiliopuntia brasiliensis



Gestão da biodiversidade

Na Suzano, entende-se como Monitoramento da Biodiversidade o acompanhamento do desenvolvimento e das mudanças de componentes e parâmetros da paisagem e das comunidades de fauna e flora, visando avaliar os efeitos do manejo florestal sobre o ambiente.



Fauna

Os dados de base são constituídos pelas informações dos monitoramentos anteriores, complementando os dados primários coletados em campo nas áreas da Suzano. Em 2020, o monitoramento de biodiversidade foi realizado de forma integrada, contemplando os estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

Na unidade Mucuri, 12 AAVCs fazem parte do programa de monitoramento de biodiversidade: Bloco 9 I-II, Bloco 9 III- IV, Fábrica, Água Vermelha, Bloco 34, Bloco 5, Bloco 2, Bloco 48, Alcoprado, Complexo Rio Itanhentingae Complexo Aparaju, localizadas na Bahia, e Brasília*, localizada em Minas Gerais. Além disso, é realizado monitoramento em área de plantio de eucalipto na Fazenda Pedra Azul.

Na AAVC Panorama, foi registrado o corrupeirão (*Icterus jamacaii*)

As aves somam uma riqueza de 462 espécies presentes no banco de dados da UNF. O último monitoramento, de 2020, registrou 227 espécies de avifauna.

Os mamíferos de médio e grande portes totalizaram uma riqueza de 66 espécies, sendo 24 espécies detectadas no último monitoramento, realizado em 2020.

Espécies registradas até o último monitoramento



462

espécies de Aves



66

espécies de Mamíferos



27

espécies de Répteis



1001

espécies de Plantas



37

espécies de Anfíbios

* Em 2021, esta AAVC estará em reavaliação dos seus atributos, por motivo de venda de ativos em MG.

Flora

Nos monitoramentos de flora, historicamente foram registradas 1001 espécies. O último monitoramento, realizado em 2020, foram contabilizadas 348 espécies da flora.

Com o levantamento da vegetação e da fauna nas áreas da empresa, é possível elaborar recomendações para manter e/ou melhorar o estado de conservação das espécies, como a restauração ambiental de áreas prioritárias e proteção contra incêndios. Monitoramentos contínuos geram conhecimento baseado no aprimoramento de técnicas de manejo ambiental, contribuindo para a conservação da biodiversidade local.

Dentre as espécies registradas no monitoramento realizado em 2020, o quadro abaixo apresenta as espécies enquadradas pelo nível de risco de extinção na Lista Vermelha da IUCN e Lista Nacional (IBAMA).

Número de espécies ameaçadas detectadas no último monitoramento, em 2020

28

espécies de Flora

22

espécies de Aves

8

espécies de Mamíferos

A flora da Unidade Mucuri apresenta uma riqueza de **1001 espécies**



Espécies ameaçadas de extinção a partir dos monitoramentos de fauna e flora (2020) na UNF-BA

Grupo	Espécie	Nome popular	IUCN Red List	Lista Nacional MMA	Lista Estadual BA	Lista estadual MG
Aves	<i>Amadonastur lacernulatus</i>	Gavião-pombo-pequeno	VU	VU	-	CR
	<i>Amazona farinosa</i>	Papagaio-moleiro	-	-	VU	CR
	<i>Amazona rhodocorytha</i>	Chauá	VU	VU	EN	EN
	<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo	EN	VU	CR	VU
	<i>Aratinga auricapillus</i>	Jandaia-de-testa-vermelha	-	-	-	-
	<i>Attila spadiceus uropygiatus</i>	Capitão-de-saíra-amarelo	-	VU	-	-
	<i>Campephilus robustus</i>	Pica-pau-rei	-	-	VU	-
	<i>Celeus torquatus tinnunculus</i>	Pica-pau-de-coleira-do-sudeste	VU	VU	-	CR
	<i>Chiroxiphia pareola</i>	Tangará-príncipe	-	-	-	-
	<i>Circus buffoni</i>	Gavião-do-banhado	-	-	-	-
	<i>Crypturellus variegatus</i>	Inambu-anhangá	-	-	-	EN
	<i>Cyanoloxia brissonii</i>	Azulão	-	-	-	-
	<i>Glaucis dohrnii</i>	Balança-rabo-canela	EN	EN	CR	CR
	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	Arapaçu-de-bico-de-cunha	-	-	-	-
	<i>Melanerpes flavifrons</i>	Benedito-de-testa-amarela	-	-	-	VU
	<i>Procnias nudicollis</i>	Araponga	VU	-	VU	EN
	<i>Ramphastos vitellinus ariel</i>	Tucano-de-bico-preto	EN	-	-	-
	<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>	Bico-chato-grande	-	-	-	EN
	<i>Schiffornis turdina</i>	Flautim-marrom	-	-	-	VU
	<i>Touit surdus</i>	Apuim-de-cauda-amarela	VU	VU	-	CR
<i>Xipholena atropurpurea</i>	Bacacu-de-asa-branca	VU	EN	-	-	
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	Arapaçu-de-garganta-amarela	-	-	-	-	
Mamíferos	<i>Alouatta guariba guariba</i>	Bugio-marrom	CR	CR	CR	CR
	<i>Callicebus melanochir</i>	Sauá	VU	VU	VU	EN
	<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	Gato-mourisco	-	VU	-	-
	<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	-	VU	EN	EN
	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	-	VU	VU	VU
	<i>Sapajus robustus</i>	Macaco-prego-de-crista	EN	EN	EN	EN
	<i>Dicotyles tajacu</i>	Cateto	-	-	-	VU

Grupo	Espécie	Nome popular	IUCN Red List	Lista Nacional MMA	Lista Estadual BA	Lista estadual MG
Flora	<i>Annona bahiensis</i>	pinha do mato	VU	-	-	-
	<i>Rauvolfia capixabae</i>		EN	-	-	-
	<i>Euterpe edulis</i>	içara	-	VU	-	-
	<i>Hirtella insignis</i>		-	EN	-	-
	<i>Joannesia princeps</i>	cutieira	VU	-	-	-
	<i>Dalbergia nigra</i>	jacarandá-caviuna	VU	VU	-	-
	<i>Inga grazielae</i>		VU	VU	VU	-
	<i>Inga hispida</i>		VU	-	-	-
	<i>Inga unica</i>		VU	VU	-	-
	<i>Melanoxylon brauna</i>	braúna	-	VU	-	-
	<i>Miconia lurida</i>		EN	-	-	-
	<i>Trichilia casaretti</i>		VU	-	-	-
	<i>Trichilia silvatica</i>		VU	-	-	-
	<i>Mollinedia lamprophylla</i>		CR	-	-	-
	<i>Sorocea guillemiana</i>	bainha-de-espada	VU	-	-	-
	<i>Sorocea longipedicellata</i>		CR	-	-	-
	<i>Campomanesia espiritosantensis</i>		VU	CR	-	-
	<i>Myrcia gigantea</i>		EN	-	EN	-
	<i>Myrcia obversa</i>		VU	-	-	-
	<i>Myrcia riodocensis</i>		EN	CR	-	-
	<i>Myrcia sucrei</i>		VU	-	-	-
	<i>Rhamnidium glabrum</i>		-	VU	-	-
	<i>Alseis involuta</i>		-	VU	-	-
	<i>Palicourea fulgens</i>		-	VU	-	-
	<i>Banara brasiliensis</i>		VU	-	-	-
	<i>Chrysophyllum splendens</i>	Bapeba	VU	-	-	-
	<i>Pouteria coelomatica</i>	Bapeba-branca	EN	VU	-	-
	<i>Homalolepis floribunda</i>		CR	-	-	-

Suiriri (*Tyrannus melancholicus*)



Em 2020,
foram monitorados
34 pontos na Bahia
e 22 em Minas Gerais,
em 17 bacias hidrográficas

Monitoramento dos recursos hídricos

A Suzano avalia o efeito de seus plantios sobre a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos por meio de uma rede de monitoramento representativa, de acordo com a escala e a intensidade dos plantios.

Um dos mecanismos aplicados para a manutenção dos recursos hídricos baseia-se no controle natural desenvolvido ao longo de processos evolutivos da paisagem. Um exemplo é a reconhecida relação que existe entre a cobertura florestal e os recursos hídricos, principalmente nas Áreas de Preservação Permanente, visando atender à legislação e condicionantes de licenças de operação florestal.

A partir dos resultados laboratoriais, é possível realizar uma avaliação das áreas monitoradas, de forma a estabelecer uma possível relação entre as áreas de plantio de eucalipto da empresa e as condições dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos situados em sua área de influência.

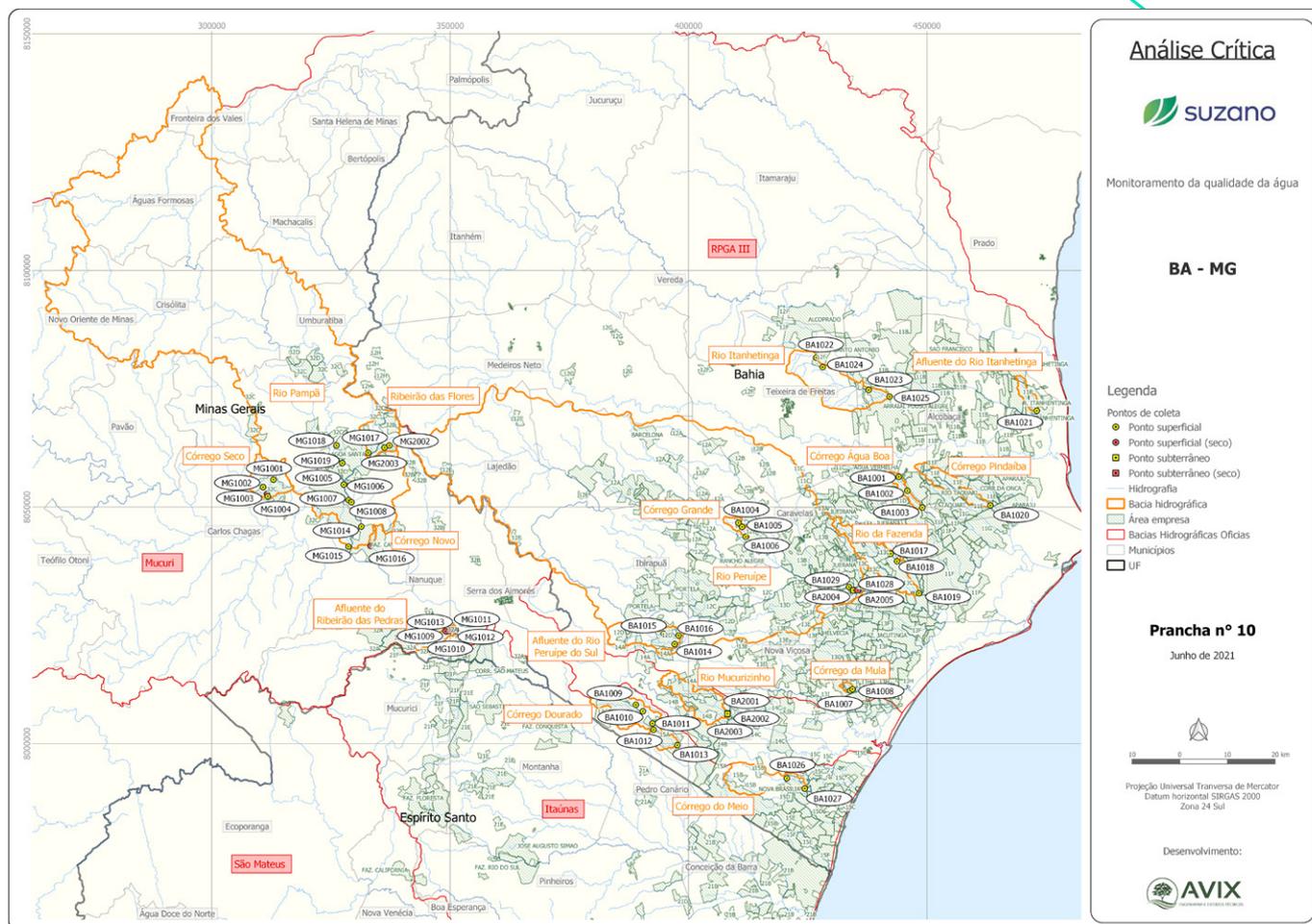
A execução do programa consiste na realização de duas campanhas de monitoramento. Essas campanhas obtêm dados quali-quantitativos das águas superficiais e subterrâneas nas áreas próximas aos plantios de eucalipto, por meio de medições in situ de alguns parâmetros e coleta de amostras de análise laboratorial.

Os resultados de qualidade e vazão da água demonstram que não há impactos negativos ao meio ambiente que possam ser atribuídos aos plantios de eucalipto.

A seguir é apresentado um mapa das Bacias hidrográficas oficiais, sub-bacias hidrográficas e pontos de amostragem monitorados nos Estados da Bahia e Minas Gerais.



Localização das microbacias (BA e MG) e pontos de monitoramento da qualidade da água



Aspectos e impactos ambientais do manejo florestal

A Suzano tem por compromisso adotar as melhores práticas ambientais para promover, de forma inovadora, o desenvolvimento sustentável.

Com foco na sustentabilidade de seus processos, a empresa utiliza ferramentas e instrumentos de gestão que proporcionam maior qualidade ambiental em suas atividades florestais. É por meio do gerenciamento de aspectos e impactos ambientais que a UNF estabelece metodologias para a identificação, avaliação e controle dos aspectos e impactos ambientais (de seus serviços, atividades e produtos), de modo a minimizar os possíveis impactos adversos e potencializar aqueles benéficos.

Os aspectos e impactos ambientais dos processos florestais são identificados e avaliados, levando em consideração:

- Os novos diplomas legais aplicáveis ao negócio.
- O atendimento à legislação vigente.
- Marcos regulatórios identificados.
- Obrigações decorrentes de acordos e certificações voluntárias.
- Gerenciamento de mudança para novos produtos, serviços, atividades e equipamentos.

A partir da identificação dos aspectos e impactos ambientais são definidas ações de mitigação, controle e monitoramento.

Exemplos de aspectos e impactos ambientais do manejo florestal

Tipo de impacto	Adverso	Adverso	Benéfico	Benéfico
Aspecto ambiental	Consumo de água 	Incêndios 	Captura de CO₂ (GEE – Gases do Efeito Estufa) 	Melhoria dos processos ecológicos 
Impacto ambiental	Variação temporária da quantidade de água.	Empobrecimento do solo e diminuição da biodiversidade.	Minimização das mudanças climáticas.	Preservação da biodiversidade.
Medida de controle	<ul style="list-style-type: none"> • Controle físico: hidrômetro e controlador de irrigação. • Limites de outorga. 	Sistemas de combate (equipes treinadas, caminhão pipa e equipamentos).	Sequestro de CO ₂ pelas áreas de produção florestal e áreas de conservação informado no Inventário de Gases de Efeito Estufa.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento das áreas restauradas. • Gestão da Biodiversidade.

Restauração Ecológica

Como parte de seu compromisso com o meio ambiente, a Suzano promove ações de restauração em suas Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs), em todos os estados onde atua. Trata-se de um dos maiores programas brasileiros de restauração, estando presente nos dois biomas considerados hotspots de biodiversidade – a Mata Atlântica e o Cerrado – e na área de transição Cerrado-Amazônia.

Para reforçar esse compromisso, a empresa é signatária do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, iniciativa que tem como meta restaurar 15 milhões de hectares no país até o ano de 2050.

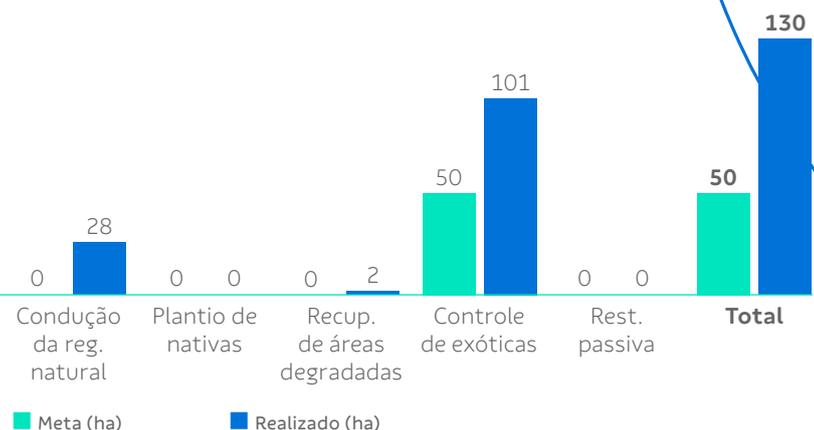
Em 2020, foram implantados 130,34 hectares, atingindo a meta de 50 hectares. Além das atividades de implantação, foram realizados na Bahia e Minas Gerais 2.758 hectares de manutenção, incluindo combate à formiga, roçadas, capina química e outras atividades. Ao todo foram realizadas operações de eliminação de exóticas e invasoras em 373 hectares, contemplando o controle em áreas de floresta e pastos a recuperar, para abertura de frentes para implantação, e repasses de manutenção.

Todas as áreas implantadas são monitoradas para avaliar o sucesso das técnicas adotadas e indicar a necessidade de manejo visando à sucessão ecológica e consequente recuperação.

O Programa de Restauração Ecológica da empresa contribui com o aumento da biodiversidade e a geração de inúmeros serviços ambientais em sua região de atuação, com a utilização das seguintes metodologias de restauração: plantio de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, condução da regeneração natural, controle de espécies exóticas e isolamento de áreas protegidas. A escolha da técnica mais adequada depende das condições ambientais da área a ser restaurada, como seu potencial de regeneração, histórico de ocupação e a presença de fatores de degradação.



O gráfico abaixo apresenta a área prevista (meta) e área trabalhada pelo Programa de Restauração Ecológica em 2020, por metodologia de restauração.



Desde 2010, foram implantados **13,1 mil ha** de restauração nas áreas da UNF-BA

Gestão dos resíduos sólidos

A Suzano realiza o *Gestão dos Resíduos Sólidos* adotando práticas para classificar, segregar, armazenar, coletar, transportar e destinar os resíduos gerados nas atividades e operações florestais, visando:

- Reduzir a geração de resíduos;
- Reaproveitar os resíduos gerados, otimizando ao máximo seu uso antes do descarte final;
- Reciclar os resíduos;
- Tratar os resíduos adequadamente;
- Assegurar uma correta destinação final.

A gestão dos resíduos nas áreas florestais é realizada conforme legislação ambiental vigente. Os resíduos são destinados, conforme sua classificação, para receptores que passam por um processo criterioso de avaliação e homologação. Os resíduos Classe I (Perigosos) podem ser destinados para coprocessamento, reciclagem e aterro Classe I licenciados. Já os resíduos Classe II (não perigosos) são destinados para reciclagem ou para os aterros licenciados, dependendo de suas características físicas.

As embalagens de defensivos agrícolas utilizados nas operações florestais passam pelo processo de logística reversa, sendo encaminhadas para as Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos licenciadas.

Etapas da gestão de resíduos

Os receptores de resíduos passam por *avaliação* e homologação



Segregação



Armazenamento temporário



Transporte



Destinação Final

- Reciclagem
- Reutilização
- Logística Reversa
- Coprocessamento
- Aterro Licenciado

Formação ecológica

O Programa de Formação Ambiental dissemina informações e práticas ambientais para conscientizar seus participantes sobre atitudes e condutas sustentáveis e transformadoras da realidade socioambiental.

Para atingir os públicos interno e externo, o Programa foi dividido em atividades e projetos diferenciados alinhados com a realidade de cada público.

Programa Flona do Rio Preto

Essa iniciativa ocorre em parceria com a FLONA do Rio Preto e tem como objetivo atender alunos no Norte do Espírito Santo e Extremo Sul da Bahia. Desde o início do projeto, em 2017, foram atendidos 4.293 alunos.

PEA Extrativista

Programa voltado para as comunidades tradicionais extrativistas de Caravelas e Nova Viçosa. Em 2020, foram desenvolvidas atividades em várias frentes de ação, atingindo um grande público, que abrange o pescador, a marisqueira e toda sua família.

Formação Ambiental interna

Programa voltado para os funcionários e colaboradores da Suzano. Em 2020, foram realizados 33 treinamentos.



PEA Caravelas – Projeto Ciranda Cirandinha



Nascentes do Mucuri

Em 2017 iniciou-se o projeto Nascentes do Mucuri com o objetivo de perpetuar o rio Mucuri, estimulando a proteção de suas nascentes e do seu entorno.

O local foi escolhido por possuir vegetação remanescente da Mata Atlântica e de elevada importância para a sobrevivência do rio Mucuri, mesmo que na região onde o projeto está sendo desenvolvido não há unidades da Suzano.

Trata-se de um dos biomas mais biodiversos e ameaçados do planeta e possui enorme importância por ser a fonte de água para nossas operações em Mucuri e abrigar um ativo do qual diversas comunidades e atividades econômicas locais dependem: a bacia hidrográfica do rio Mucuri.



O rio nasce no nordeste de Minas Gerais e deságua no sul da Bahia, percorrendo 446 quilômetros em uma área com cerca de 15.400 quilômetros quadrados e 537 mil habitantes. Nos últimos anos, a região vem sofrendo com a redução da vazão do rio, resultado do desmatamento e da consequente degradação dos recursos hídricos, com assoreamento de brejos, das nascentes e dos cursos d'água.

A seca atingiu a região e comprometeu o abastecimento de água para a população, que, vivendo em municípios de estrutura limitada, precisou de fontes alternativas vindas de fora, impactando produtores de gado e pescadores locais, que tiveram que abrir mão de suas atividades, repercutindo diretamente na composição de sua renda.

Números até 2020



402

nascentes em restauração



+ de 30 mil

mudas plantadas



15.625

pessoas mobilizadas



1.506

propriedades rurais visitadas



3.753

horas dedicadas para educação socioambiental



14

parceiros institucionais e Financeiros

O Rio Mucuri percorre **446 Km** entre o nordeste de Minas Gerais e o sul da Bahia

Instituto Estadual De Florestas (LEF); Apa Alto do Mucuri; Banco do Nordeste; CBH Alto do Mucuri; CMDRS Ladainha; CMDRD Malacacheta; Colméia Poté; Emater Ladainha, Malacacheta, Poté E Teófilo Otoni; Gepaf – UFVJM; IFNMG Teófilo Otoni e São João Evangelista; Ima; Ong Pro Rio Todos os Santos e Mucuri; Polícia Ambiental Malacacheta e Teófilo Otoni; Funai

A partir desse cenário, o Nascentes do Mucuri promove educação ambiental e qualificação dos produtores locais para consolidação de uma cultura de preservação.

Em 2020 demos continuidade a evolução e aperfeiçoamento do projeto quando passamos a trabalhar com mais energia junto às famílias agricultoras e a forma como se faz o uso da terra, pois acreditamos na importância de se cuidar não somente dos ativos ambientais, mas também das famílias que lá habitam e que podem desenvolver atividades de grande impacto ambiental caso exerçam atividades agrícolas não adequadas.

Nesse sentido, 150 famílias já iniciaram aquilo que chamamos de plano de transição agroecológica, metodologia trazida de nosso Programa de Desenvolvimento Rural Territorial (PDRT), já consolidado em vários estados do Brasil. Com esse aperfeiçoamento, acreditamos numa maior segurança econômica, alimentar e ambiental para as propriedades do nordeste mineiro onde se localiza a bacia do Mucuri.



Mais de
20 famílias
já iniciaram o
plano de transição
agroecológica



11.

Valorização e Respeito pelos Profissionais

11. Valorização e Respeito pelos Profissionais

Segurança, Saúde e Qualidade de Vida

A valorização e o respeito pelos profissionais são compromissos da empresa. A gestão de saúde e segurança é um dos principais valores da Suzano e incentiva a todos a assumirem a responsabilidade pela segurança, sem poupar recursos para reduzir cada vez mais os índices de acidentes.

O Programa de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho orienta o registro de ocorrências dentro e fora da empresa, disponibilizando à área de Segurança os elementos necessários para o desenvolvimento de campanhas de sensibilização que extrapolam os limites de gestão da empresa e que trazem grande contribuição à qualidade de vida dos empregados, familiares e das comunidades próximas às suas áreas de operação.

A verificação e garantia das condições de saúde e segurança no trabalho, bem como da utilização de equipamentos adequados de proteção, é abordada também por itens do acordo coletivo firmado com as entidades representantes dos empregados. Todas as ocorrências relacionadas à saúde e segurança dos profissionais são registradas e monitoradas com base em um padrão corporativo de comunicação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais.

Desempenhos de segurança das operações florestais UNF BA

Indicadores de Segurança	2020
Taxa de frequência de acidentes (próprios e terceiros)	0,52
Taxa de gravidade (próprios e terceiros)	48
Nível de percepção quanto ao conhecimento do Sistema Integrado de Gestão de Segurança	99%

Os principais programas desenvolvidos pela Suzano para assegurar a segurança no trabalho envolvem a preparação de documentos, que buscam identificar os riscos das atividades, como o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), APR (Análise Preliminar de Riscos), OPA (Observação de Risco do trabalho), Segurança na Área e Liberação de Trabalho.

A verificação e monitoramento das atividades se faz por meio do monitoramento de condições e práticas abaixo dos padrões (Fique Alerta / GID) e programas como o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). Integram também o sistema diferentes grupos e comitês que auxiliam no monitoramento e aconselhamento com relação às condições de saúde e segurança. Iniciativas são promovidas com o objetivo de estabelecer e manter, com todos os funcionários, uma relação responsável e transparente, a fim de adotar as melhores práticas existentes nas unidades industriais, florestais e administrativas. Esse processo contribui para a construção da reputação da Suzano junto a seus principais públicos de relacionamento e busca a captura de sinergias e o aproveitamento amplo de seu quadro de profissionais.



Capacitação de mão de obra

A empresa contribui para a geração de empregos local pela dinamização das atividades econômicas nas regiões onde atua.

Aos colaboradores próprios e Prestadores de Serviços são oferecidas oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal. Todos os colaboradores participam das atividades de treinamento, que, além de temas técnicos relacionados às operações, tratam de assuntos como ética e direitos humanos. Também são monitorados, constantemente, as condições de bem-estar das pessoas que trabalham na empresa e a satisfação delas com a empresa, por meio de pesquisas organizacionais.

A empresa possui um processo estruturado de integração dos novos profissionais e provedores permanentes, que visa facilitar a adaptação ao ambiente de trabalho e a cultura da organização, também aos conceitos e direcionadores, à conservação ambiental, código de conduta, sistema de gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Suzano, entre suas políticas, possui benefícios alinhados às boas práticas do mercado e às expectativas de seus empregados. Os benefícios concedidos representam um importante valor para a empresa e para seus empregados e são gerenciados de forma a assegurar sempre o melhor nível de qualidade, visando proporcionar bem-estar e satisfação.

Geração de empregos na Unidade Florestal Mucuri

Próprios *	1.314
Prestadores de Serviço*	1.312
Total	2.626

*dados dezembro/2020





12.
Gestão
Social

12. Gestão *Social*

A Suzano busca priorizar sua atuação de maneira clara e objetiva no que tange os aspectos sociais que são influenciados direta ou indiretamente em suas atividades de manejo florestal.

Considera-se um conjunto de ações específicas para os diferentes públicos influenciados pela atividade da empresa.

Programa PDRT
– Mucuri (BA)



Gestão de relacionamento com partes interessadas

A estratégia de relacionamento da Suzano é assegurar a legitimidade social de seu negócio, por meio do fortalecimento, no longo prazo, da interação com as comunidades vizinhas e da integração de seus interesses na condução e gestão do negócio florestal.

O relacionamento da empresa com as comunidades vizinhas às suas operações segue a seguinte abordagem:



1. Matriz de priorização

Processo de caracterização das localidades com presença da Suzano, a fim de orientar as ações de impacto sociais a serem adotadas em cada caso. Este estudo contribui para um direcionamento assertivo do investimento social e demais ações de relacionamento local.



2. Engajamento

Relacionamento estruturado, inclusivo e contínuo, no qual a empresa assume papel de parceira no desenvolvimento local.

Ocorre nas comunidades mais impactadas pela atuação da Suzano. Em comunidades rurais, esse engajamento se dá pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial (PDRT), Programa Colmeias, entre outros.



3. Diálogo operacional

É um canal de comunicação direta, pelo qual a empresa informa previamente os moradores das comunidades vizinhas sobre as operações florestais programadas para a região, de acordo com um planejamento anual de atividades, e discute os impactos e as formas de atenuá-los.

O processo também integra visitas anuais visando assegurar um relacionamento contínuo com as comunidades vizinhas.

Programa PDRT de
Bela Vista -
Nova Viçosa (BA)

Gestão de impactos sociais

Para a Suzano, o “impacto social nas comunidades” é qualquer mudança (prejudicial ou benéfica) que seja causada, total ou parcialmente, por suas operações florestais em um raio de três quilômetros de suas propriedades ou em áreas arrendadas para a produção de eucalipto.

O modelo de gestão de impactos sociais busca eliminar, diminuir ou compensar os impactos negativos, por meio de práticas de manejo, de investimentos socioambientais e ações contínuas de controle e mitigação.

Apesar de todas as medidas tomadas para prevenir e mitigar seus impactos adversos, perdas e danos imprevisíveis podem ocorrer, com impacto direto nos recursos ou no sustento das comunidades. Neste caso, essas perdas e danos serão compensados e mitigados, em comum acordo e conforme as particularidades de cada caso, de forma justa e equilibrada.

A seguir, são apresentados exemplos de impactos sociais adversos do manejo florestal e medidas de prevenção e mitigação. Para a resolução de conflitos, disputas e compensações que envolvam os direitos de uso, posse e domínio de terra, a empresa definiu diretrizes que têm por base a priorização da busca de solução amigável e justa junto às partes.

Exemplos de impactos sociais adversos e ações de controle

Atividades	Impactos Sociais	Medidas preventivas e mitigatórias
Aplicação de defensivos agrícolas	Incômodo causado por deriva* de produto em áreas vizinhas	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de produtos autorizados pelos órgãos ambientais Sinalização do local Treinamento dos empregados que aplicam os produtos Manutenção dos equipamentos utilizados para aplicação
Colheita florestal	Aumento do risco de acidentes	<ul style="list-style-type: none"> Uso de equipamentos modernos e equipes treinadas e capacitadas Sinalização e orientação às comunidades para evitar que as pessoas se aproximem de máquinas em funcionamento
Transporte de madeira	Alteração da paisagem (visual) e perda de referência	Instalação de placas de sinalização
	Aumento do risco de acidentes	<ul style="list-style-type: none"> Velocidade reduzida e controlada Paradas obrigatórias para checagem e reaperto da carga transportada Campanhas voluntárias de segurança no trânsito
	Poeira	Redução de poeira com umectação das estradas (caminhões-pipa)
	Comprometimento da qualidade da malha viária	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção das estradas durante as operações Monitoramento e controle de peso das carretas de transporte de madeira
	Ruído	Negociação de horário de realização das operações

**Deriva: fenômeno de arrastamento de gotas de pulverização pelo vento (EMBRAPA)*

Análise e monitoramento dos processos de relacionamento com partes interessadas

Todas as demandas pertinentes às operações florestais identificadas nos processos de engajamento e diálogo operacional são analisadas criticamente e validadas com as áreas operacionais, de forma a revisar a matriz de impactos sociais e gerar melhorias para o manejo florestal.

Efetividade das ações de mitigação dos impactos socioambientais

Área	Categoria	Nome do Monitoramento	Indicador	Resultados 2019
Social	Impactos sociais nas comunidades	Investimento na comunidade (GRI EC1)	Recurso investido em projetos/programas sociais	R\$ 8.019.814,14
			Comunidades/localidades beneficiadas em todos os projetos da Unidade	66
	Diálogo Operacional e Agenda Presencial	Índice de cumprimento do programa anual de diálogo	100%	
		Índice de satisfação no atendimento à ocorrência	91%	
		Índice de efetividade das ações de mitigação	95,13%	
	Reclamações de danos causados pelo manejo	Número de ocorrências recebidas	46	
		Tempo médio de atendimento de reclamações	98 dias	

*O indicador "Participação de doações no investimento socioambiental (%)", apresentado em 2019, foi consolidado no indicador "Investimentos socioambientais (R\$) de 2020."

**Os indicadores "Favorabilidade da Suzano nas comunidades (%)" apresentado em 2019 não foi monitorado em 2020.



Programa PDRT

Investimento social

O Investimento Socioambiental é o repasse voluntário de recursos privados, de forma planejada e monitorada, para ações e projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público, que contribuam para o desenvolvimento das comunidades onde a Suzano atua. Tais investimentos estão segmentados em quatro tipos de intervenção, conforme segue:

Cooperação

São ações pontuais que pressupõem contrapartida do solicitante e aplicação em bens comunitários. Obrigatoriamente são solicitações relacionadas às necessidades das operações florestais e industriais, à expertise e aos produtos oriundos do negócio da Suzano.

Patrocínio

Concessão de recurso financeiro, material e/ou serviço por um patrocinador a um patrocinado, com o objetivo de viabilizar determinada atividade ou evento. É um instrumento de comunicação, uma vez que os principais resultados esperados são: o aumento da notoriedade e da favorabilidade da marca do patrocinador com os públicos-alvo da atividade ou evento patrocinado; o aumento da exposição do patrocinador na mídia; e o contato com as partes interessadas direta e indiretamente ligadas ao negócio do patrocinador.

Doação

São aportes ou despesas pontuais que atendem às demandas apresentadas por instituições, órgãos ou indivíduos representativos da comunidade que não têm fins lucrativos e não exigem contrapartida.

Projeto

São investimentos sociais planejados e desenvolvidos no âmbito de determinado programa, tendo propósito e duração determinados (objetivos; metas; custos; prazos; indicadores de processo, resultados e de impactos; e responsabilidades).



Projeto Filarmônica
Lira Imaculada - Caravelas (BA)

Projeto Miniempresa
Eco Suporte - Posto da
Mata - Nova Viçosa (BA)

Programas e projetos socioambientais

Os Programas e Projetos Sociais decorrem prioritariamente da identificação do grau de influência do empreendimento sobre a comunidade, dos aspectos socioeconômicos de cada uma delas (nível de organização, grau de vulnerabilidade etc.) e nível de estabelecimento de parceria (empresa e comunidade). Advêm também dos processos de comunicação, em linha com os pilares sociais da Suzano.

A extensão na qual tais programas e projetos são levados a cabo, dentro de uma comunidade, decorre dos seguintes fatores:

- Vulnerabilidade socioeconômica das comunidades e município;

- Influência do manejo florestal da Suzano em relação à área do município e comunidade;
- Histórico de relacionamento e investimento social nas comunidades e municípios;
- Número de comunidades diretamente afetadas pelo plantio florestal da Suzano no município;
- Interesse e disposição das comunidades de se engajarem nos programas e projetos;
- Interesse e disposição do poder público em coparticipar ou apoiar tais programas e projetos;
- Disponibilidade orçamentária.

As linhas de atuação que os projetos sociais podem seguir variam entre promoção da educação e cultura para a comunidade, desenvolvimento regional por meio da geração de renda e aprimorando a relação da comunidade com o meio ambiente.



Juliana Mateus -
Comunidade de Juerana
- Caravelas (BA)



Projetos sociais destaques 2020

Cesta Delivery

Diante das mudanças provocadas pela pandemia do coronavírus, a Suzano lançou, em abril de 2020, a iniciativa “A Feira Vai Até Você”, que tem o objetivo de auxiliar as vendas de pequenos produtores familiares por meio do sistema de delivery (entrega).

A iniciativa surgiu como forma de mitigar esse impacto, conectando produtores rurais ao consumidor final por meio da entrega domiciliar. São 150 famílias de produtores beneficiadas pelo projeto

nos municípios de Caravelas, Alcobaça, Prado, Nova Viçosa, Mucuri e Teixeira de Freitas (BA) e Nanuque (MG).

O programa impulsionou a comercialização de mais de 41 toneladas de alimentos em 2020, na Bahia e em Minas Gerais. Com grande adesão dos consumidores, alcançou a marca de 5.700 cestas entregues, gerando receita bruta de quase R\$ 265 mil em 2020, resultado que ajudou a reduzir os impactos econômicos da pandemia na agricultura familiar da região.

Edital Emergencial – COVID 19

Considerando o cenário da pandemia em 2020, a Suzano lançou no mês de junho um edital emergencial para apoiar ações e iniciativas de atendimento às necessidades emergenciais das populações localizadas nas áreas de atuação da empresa que foram influenciadas diretamente pelos impactos gerados pela COVID-19 nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará e Maranhão. Com essa iniciativa, a Suzano apoiou soluções que contribuíram para mitigar ou eliminar os problemas enfrentados.

Como requisito para inscrição de projetos, a Suzano definiu como público-alvo:

- OSC com atuação local;
- Cooperativas, exceto cooperativas de crédito;
- MEIs constituídos há, pelo menos, 6 (seis) meses;
- Empresas cadastradas no Simples com faturamento anual de até 100 mil reais.

O edital objetivou o atendimento à Linha 1 (Prevenção e Combate à COVID-19) e Linha 2 (Geração de Trabalho e Renda no Meio Urbano e Rural).

O processo foi realizado por meio do fornecimento de cartão pré-pago, entregue a cada proponente com o valor aprovado.

Nos estados da BA e MG, foram atendidos **28 projetos na Linha 1** e **18 projetos na Linha 2**, totalizando

46 projetos

Lista de Localidades com participação no Edital BA e MG

Município	Comunidade
Alcobaça	Distrito de São José
	Comunidade de Sossego
	Comunidade de Portela
	Comunidade de Pedra D'Água
	Sede municipal
Caravelas	Distrito de Juerana
	Distrito de Rancho Alegre
	Sede municipal
Mucuri	Distrito de Itabatã
	Distrito de Cruzelândia
	Distrito de Belo Cruzeiro
	Distrito de Taquarinha
	Sede municipal
Nova Viçosa	Distrito de Argolo
	Comunidade de Colônia Nova
	Distrito de Helvécia
	Distrito de Posto da Mata
	Sede municipal
Prado	Comunidade de Oiteiro
	Comunidade de Inguai
	Sede municipal

Brasil Bless Boutique

Comunidade/Município: Sede / Caravelas -BA

Objetivo: Abastecer o estoque através da compra de mercadorias, (Roupas) e garantir a continuidade do comércio durante o período da Pandemia. O impacto surtiu efeitos positivos, pois devido a pandemia, os constantes fechamento do comércio local e nacional, tivemos uma queda de compras e vendas de aproximadamente 65. Através deste recursos, as vendas foram alavancadas, respeitando todas as medidas de segurança necessária contra o COVID-19.

Horta Comunitária

Comunidade/Município: Inguai / Prado - BA

Objetivo: A iniciativa visa beneficiar mulheres pertencente a associação de produtores rurais da comunidade de Inguai, através da implantação de uma horta comunitária, potencializando a cadeia produtiva local, gerando assim renda extra para as famílias envolvidas. "Somos gratas a Suzano por esta iniciativa, justamente num momento tão delicado em que estamos vivendo com essa pandemia do Covid-19. seremos eternamente grato a empresa e aos idealizadores desta iniciativa" diz participante do projeto.

S e Souza Distribuidora

Comunidade/Município: Caxangá / Alcobaça – BA

Objetivo: Aquisição de máquina seladora semiautomática, para que evolução do processo que hoje é manual, visando atender os pedidos dos clientes no período solicitado e compras de sacolas para empacotamento.

"Com o recurso do Edital Emergencial da Suzano S/A, conseguimos adquirir uma seladora semiautomática, rótulos e embalagens para empacotamento de farinha de mandioca. Com o projeto conseguimos ampliar nossa carteira de clientes e cumprir com as entregas dentro dos prazos estabelecidos. Eu só tenho a agradecer a Suzano pelo projeto e pela parceria, que mudou e está mudando não só a minha história, mas a história da minha família".



Programas e projetos sociais

Projeto/ Programa	Nº de Participantes	Nº de Municípios	Nº de Associações/ entidades	Resultados 2020
Programa de Desenvolvimento Rural Territorial	1.411	8	50	Como resultado de 2020, o PDRT proporcionou uma geração de mais 13,9 milhões de reais em produtos e alimentos comercializados/consumidos, referente a uma produção de cerca de 8,8 milhões de kg.
Programa Colmeias	214	5	7	Como resultado de 2020, o COLMEIAS proporcionou uma geração de mais 680 mil de reais em produtos e alimentos comercializados/consumidos, referente a uma produção de cerca de 60 toneladas de produtos apícolas e melíponas.
Cesta Delivery*	150*	7*	7*	O programa impulsionou a comercialização de mais de 41 toneladas de alimentos em 2020, na Bahia e em Minas Gerais. Com grande adesão dos consumidores, alcançou a marca de 5.700 cestas entregues, gerando receita bruta de quase R\$ 265 mil em 2020, resultado que ajudou a reduzir os impactos econômicos da pandemia na agricultura familiar da região.
Edital Emergencial (Covid 19)	46	5	46	O edital objetivou-se no atendimento às linhas de "Linha 1 - Prevenção e Combate à COVID-19" e a "Linha 2 - Geração de Trabalho e Renda no Meio Urbano e Rural". No total, para os estados da Bahia e Minas Gerais foram atendidos cerca de 46 projetos, sendo 28 na linha 1 e 18 na linha 2. Esse atendimento representa um investimento de mais de 230 mil reais.
Engajamento de Comunidades Pesqueiras	2.900	4	13	Como resultado de 2020, o ENGAJAMENTO CARAVELAS proporcionou o fortalecimento e o desenvolvimento de ações para melhoria do processo de gestão das associações e cooperativa, em sua cadeia produtiva e de comercialização.
Capital Social	794	4	6	Como resultado de 2020, o CAPITAL SOCIAL proporcionou a continuidade do desenvolvimento das entidades locais, que atuam nas linhas de Educação, Cultura e Esporte, auxiliando e fortalecendo as infraestruturas durante a pandemia, bem como os participantes e lideranças.
Programa Suzano de Educação	24	3	101	<p>O Programa Suzano de Educação atua no engajamento de secretarias de educação, escolas, estudantes, famílias e comunidades para enfrentarmos juntos os desafios educacionais e construirmos soluções colaborativas para Educação.</p> <p>A partir do programa, ocorreram avanços expressivos no território, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da colaboração e parcerias intersetoriais nas redes de ensino. Ampliação dos canais de comunicação e engajamento de estudantes e familiares. Reconhecimento da importância da colaboração intermunicipal para a implementação de ações com mais qualidade e alcance. Valorização da formação continuada para todos os atores educacionais. <p>Através das ações do programa, em 2020, foram impactadas mais de 21 mil pessoas.</p>
Assentamentos Sustentáveis	576	3	5	O Projeto atua em 5 assentamentos o que representa uma área de 10.661,41 hectares com 576 famílias, aproximadamente 2.300 pessoas. Todas as áreas já foram parcelas e as famílias estão nos seus lotes, com produção agrícola e infraestruturas básicas instaladas.

*Os valores da iniciativa Cesta Delivery já estão consolidados aos resultados do PDRT e Colmeias

Projeto/Programa	Descritivo	Resultados 2020
Programa Voluntariar	<p>Guia do Voluntário Remoto</p> <p>Em abril de 2020, para continuarmos inspirando nossos voluntários, mesmo diante de um cenário complexo, lançamos o Guia de Voluntariado Remoto, com ações voluntárias que podem ser realizadas de forma remota e virtual. Entre as ações desenvolvidas, destacamos encontros virtuais de acolhimento, entretenimento, incentivo à atividade física e compartilhamento de conhecimentos; doações de cestas básicas e máscaras; e compras solidárias.</p> <p>Voluntariar em Ação</p> <p>No Dia Nacional do Voluntário, 28 de agosto, realizamos a 2ª edição do Voluntariar em Ação – um movimento colaborativo e solidário com o intuito de fortalecer a cultura de voluntariado na Suzano e dar protagonismo social para nossos colaboradores desenvolverem iniciativas nas regiões em que atuamos. As ações de voluntariado estão diretamente ligadas as Metas de Longo Prazo da Suzano e com os Grupos de Afinidade do Plural.</p> <p>Suzano na Escola</p> <p>Desenvolvido em parceria com a Junior Achievement desde 2009, o Suzano na Escola atua com objetivo de despertar o espírito empreendedor de jovens, compartilhar conhecimentos e experiências para uma formação educacional, ampliando sua visão do mercado de trabalho e o mundo dos negócios. Em 2020, diante do desafio da pandemia, realizamos o programa na versão on-line, proporcionando a possibilidade de participação voluntária envolvendo todas as operações da Suzano. Realizamos duas iniciativas O Futuro do Trabalho e Girl for IT – Meu Primeiro Site.</p> <p>O Futuro do Trabalho</p> <p>O futuro do Trabalho capacita jovens levando conceitos sobre carreira, profissões do futuro e habilidades necessárias para o mercado de trabalho. Nas duas primeiras edições impactamos familiares de colaboradores e prestadores de serviço. Já na terceira edição, atendemos jovens das comunidades próximas às nossas operações em Suzano (SP), Limeira (SP), Jacaré (SP), São Paulo (SP), Imperatriz (MA) e Mucuri (BA).</p> <p>A iniciativa Girl for IT</p> <p>Meu Primeiro Site tem como público-alvo mulheres de 15 a 22 anos, da região de Suzano (SP) e jovens que participaram de outros programas do Voluntariar dos estados de São Paulo, Espírito Santo e Bahia. O objetivo é capacitá-las para a transformação digital acompanhando as tendências de nossa sociedade. Ao final do programa, as participantes terão desenvolvido, individualmente, um site responsivo em HTML e CSS com o tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.</p> <p>Gente que Transforma – ENEM</p> <p>Projeto piloto de preparação para as provas do ENEM e mentoria profissional com voluntários(as). Desenvolvido em parceria com o Instituto Joule, a iniciativa beneficiou jovens negros e negras, fortalecendo o nosso compromisso de gerar e compartilhar valor através da educação e cultivar a diversidade.</p> <p>Formare</p> <p>Desenvolvido desde 2005, em parceria com a Fundação lochpe, o Formare consiste na capacitação de jovens em vulnerabilidade social para o mercado de trabalho oferecendo o curso de Operador de Processo de Produção. O projeto acontece nas Unidades Suzano (SP), Mucuri (BA) e Imperatriz (MA).</p> <p>Considerando o cenário de pandemia e todas as recomendações de segurança e saúde, foi necessário postergar o início das novas turmas do Formare nas unidades de Suzano (SP), Mucuri (BA) e Imperatriz (MA) em 2020. Para minimizar os impactos, no entanto, a Fundação lochpe – parceira da Suzano no projeto – reformulou o processo seletivo para uma versão on-line que vamos adaptar no primeiro trimestre de 2021. Mesmo sem turmas em andamento nossos esforços foram concentrados na contratação dos(as) jovens já formados(as).</p>	<p>Gerais</p> <p>165 voluntários(as) (5% considerando a base de Headcount Gente e Gestão)</p> <p>2376 beneficiados</p> <p>Iniciativas com participações voluntárias</p> <p>22 voluntários - Guia de voluntariado remoto e virtual</p> <p>23 voluntários - Voluntariar em Ação + 35 cadastrados na Plataforma Voluntariar em Ação</p> <p>Mensageiros do Bem - ação independente- Acolhimento de idosos</p> <p>Escuta solidária ao idoso - ação independente - Acolhimento de idosos</p> <p>29 voluntários - O Futuro do Trabalho online</p> <p>06 voluntários - Projeto Gente que Transforma Enem</p> <p>01 voluntário - Girl For IT</p> <p>Formare</p> <p>30 egressos contratados da Unidade Mucuri (BA) – 8 deles foram absorvidos nas novas operações de Cachoeiro do Itapemirim (ES)</p>

Performance e principais indicadores do manejo florestal

Aspecto	Processo Resp.	Monitoramento	Indicadores dos monitoramentos	Unidade	Meta 2020	Real. 2020	Análise crítica	Ações	Sistemas / banco de dados	Frequência
Econômico	Colheita	Produtividade do Baldeio	Produtividade dos FWs	m³/h	60,33	60,22	Menor produtividade se comparado ao plano base, mas sem perdas significativas.	Contratação de nova mão de obra para os módulos mobilizados e inserção de operadores trainees na operação	SAP, OneDrive e Power BI	Diária
		Produtividade da Colheita	Produtividade dos harvesters	m³/h	19,85	20,73	Maior produtividade com relação ao plano base. Foi adotado estratégias para aumentar a produtividade das máquinas.	Máquinas novas operando, utilização de técnico de desenvolvimento para feedback e capacitação de operadores, manutenção mecânica atuando mais intensamente.	SAP, OneDrive e Power BI	Diária
Social	Desenvolvimento Social	Diálogo Operacional e Agenda Presencial	Participantes das comunidades envolvidas - Diálogo Operacional	Nº	Não aplicável	505	Em 2020, considerando o período da pandemia, as atividades do diálogo operacional passaram a ter o foco concentrado por meio de ligações e em casos específicos, a ocorrência dos diálogos individuais e ou reuniões nas localidades (respeitando as recomendações de público limitado, distanciamento, máscara e álcool em gel). Toda a execução do diálogo teve como o embasamento o Micro planejamento da Unidade.	O indicador não prevê meta de cumprimento, devido o número ser variável conforme a execução e planejamento das operações durante o ano. A medida adotada pela Gerência de Desenvolvimento Social é a realização e cumprimento de todo o planejamento e alterações indicadas pela operação, considerando a comunicação e o diálogo com as partes interessadas.	SISPART Portal de Gestão Socioambiental	Semestral Anual

*N/A = Não Aplicável

Aspecto	Processo Resp.	Monitoramento	Indicadores dos monitoramentos	Unidade	Meta 2020	Real. 2020	Análise crítica	Ações	Sistemas / banco de dados	Frequência
Ambiental	Inteligência Patrimonial	Incêndios	Incêndios plantio	ha	Queima 2 hectares por foco.	Queima 2,4 hectares por foco	Altas temperaturas - O ano de 2020 foi considerado um dos mais quentes já registrado, segundo informações da Copernicus - órgão que estuda situações climáticas do planeta (https://veja.abril.com.br/mundo/aquecimento-global-2020-bate-recorde-de-temperatura). Além disso, existem os incêndios considerados acidentais, iniciados em beira de rodovias, queda de rede elétricas e fenômenos naturais que acabam atingindo as áreas da empresa. Esses fatores, somados às altas temperaturas conforme já citamos, contribuem para o aumento das ocorrências de incêndios.	Investimentos em tecnologia e inovação para as estruturas de combate a incêndios e sistemas das centrais de monitoramento. • Maior engajamento de programas sociais e realização de atividades educativas. • Realização de treinamentos e aperfeiçoamento de técnicas de combate a incêndios."	Banco de dados IP e Zenith	Atualização Diária
		Incêndios	Incêndios preservação	ha	Meta não estipulada					
Social	Inteligência Patrimonial	Resíduos Florestais	Doação de pontas e galhos	R\$	Não aplicável	R\$ 5,4 M (est.de valor arrecad.)	A doação de pontas e galhos tem sido reconhecido como uma excelente proposta de geração de renda para as comunidades e comércio local, além de agregar valor para as famílias que se utilizam deste recurso como a única fonte de renda e subsistência.	Continuidade da atividade de doação de pontas e galhos junto às comunidades e comércio local.	Banco de dados IP	Atualização Mensal
Econômico	Logística	Distância	Raio médio	km	91	98	Desvio no indicador devido alterações estratégicas no plano de abastecimento	Acompanhamento frequente do indicador e atualização mensal do planejamento	SAP	Tempo real
Ambiental	Meio Ambiente	Programa de Educação Ambiental	Pessoas atendidas no Programa de Educação Ambiental (externo)	Nº	105	125	O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de COVID-19. Em virtude disso as oficinas presenciais do Programa de Educação Ambiental de Caravelas foram paralisadas e houve a necessidade de adaptar o programa para a nova realidade. Para isso, as ações foram pautadas em utilização de recursos audiovisuais. As atividades presenciais estão programadas para retornarem quando a pandemia passar.	O Programa de Educação Ambiental de Caravelas possui 2 vertentes: Programa de Comunicação Social e Programa de Educação Ambiental, com o objetivo de promover a educação ambiental, estabelecer o diálogo entre comunidades extrativistas, pescadores e crianças e repassar informações a respeito da atividade de dragagem no canal do tomba.	Banco de dados MAF BAMGES	Mensal

*N/A = Não Aplicável

Aspecto	Processo Resp.	Monitoramento	Indicadores dos monitoramentos	Unidade	Meta 2020	Real. 2020	Análise crítica	Ações	Sistemas / banco de dados	Frequência
Ambiental	Meio Ambiente	Programa de Educação Ambiental	Número de horas totais de treinamento no Programa de Educação Ambiental (interno)	horas	18:00 hs	25:30 hs	O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de COVID-19. Em virtude disso, não aplicamos treinamentos em março e abril. Os treinamentos foram reprogramados para serem aplicados de forma remota e assim se deu no restante do ano, conseguindo fazer tudo que tínhamos previsto.	Treinamentos aplicados de acordo com procedimentos e necessidades que foram surgindo. A maioria abordando temas ambientais essenciais para as atividades da empresa. Com a pandemia, os treinamentos foram realizados através da plataforma do microsoft Teams	Matriz de treinamentos MAF	Mensal
	Silvicultura	Controles Silviculturais	Consumo de isca formicida	kg/ha	4,48	4,18	Menor infestação de formigas	Manter a estratégia do monitoramento	BI Pfin	Mensal
	Silvicultura	Controles Silviculturais	Consumo de herbicida (glifosato)	kg/ha	1,67	1,65	Implementação do controle pré-pos e aplicação com pingente	Buscar implementar tecnologias para redução do consumo de glifosato	BI Pfin	Mensal
Social	SSQV	SSOMAR	Nota obtida na avaliação SSOMAR	%	90,00	94,25	Continuar com cogestão de metas estabelecidas para as empresas prestadoras de serviços.	Continuar realizando as auditorias do SSOMAR nas empresas prestadoras de serviços.	Apresentação .ppt Comitê de Segurança; Portal SSQV.	Semestral
	SSQV	DNA	Encerramento de desvios no DNA	%	80	70	Implantação do novo sistema registro de desvios DNA - Dê olho na área trouxe mais facilidade de acesso para registros; entretanto, a adaptação ao novo sistema os facilitadores tiveram dificuldade no gerenciamento dos registros.	Continuar com a força tarefa junto a operação e prestadores de serviço para verificação dos registros e ações no sistema, para finalizar, monitorar e apresentar o status nas reuniões do comitê de segurança.	Sistema DNA	Mensal

*N/A = Não Aplicável

Aspecto	Processo Resp.	Monitoramento	Indicadores dos monitoramentos	Unidade	Meta 2020	Real. 2020	Análise crítica	Ações	Sistemas / banco de dados	Frequência
Econômico	SSQV	OPA	Nota obtida OPA - Observação Positiva de Atividade	%	85	92	Aplicação das ferramentas de segurança pela liderança e prestadores de serviços (OPA - Observação Positiva de Atividade; Safety Tour) ajudam para antecipação dos desvios e prevenção de acidentes.	Continuar com a aplicação das ferramentas realizada pelas empresas prestadoras de serviço.	Apresentação, Comitê de Segurança; Portal SSQV.	Mensal
	Viveiro	Produção de mudas	Mudas Expedidas	milheiro	14.300	14.100	O plano de expedição do viveiro de Itabatã sofreu reajuste em função da redução do programa de plantio da unidade BA quando com parado com o PB. Com a nova meta ajustada, o valor de expedição 200 mil mudas abaixo do previsto	Ajuste de planejamento do viveiro após atualização do programa de plantio	Excel/SAP	Mensal
	Viveiro	Produção de mudas	Aproveitamento das mudas	%	68,4	63,8	O indicador foi impactado pelo descarte de mudas em função de alteração do programa de plantio. Além deste fator, existem materiais genéticos no viveiro que tem maior susceptibilidade a doenças e assim, possuem menor aproveitamento final	Monitorar as ocorrências de baixo enraizamento, incidência de doenças e visitar os planos de produção a cada alteração de demanda da silvicultura	Excel	Mensal



13.
Comunicação com
Partes Interessadas

13. Comunicação com *Partes Interessadas*

A Suzano mantém contato constante com seus colaboradores e os mais diversos segmentos da sociedade, mantendo-os atualizados quanto às suas atividades, sempre com clareza, transparência e objetividade.

Entre os meios de comunicação mais utilizados estão:

Público interno

Workplace, SuzanoNet, Informativos Impressos e Digitais, Murais, Rádio Florestal (incluindo aplicativo para acesso via celular), TV corporativa, Manuais e Guias Educativos.

Público externo

Relacionamento com a Imprensa, Site, Mídias Sociais, Programa de Visitas, Relatório Anual, Resumo do Plano de Manejo e os veículos impressos Jornaleco e Ecosciente. Além destes, a empresa possui outros canais de Comunicação, como abaixo.

Comunicação com públicos específicos

Suzano Responde

0800 022 1727
ou suzanoresponde@suzano.com.br

Caso você tenha alguma dúvida, sugestões de melhorias ou reclamações, entre em contato conosco. A ligação é gratuita!

Redes Sociais

-  Facebook
www.facebook.com/suzanoempresa/
-  Instagram
www.instagram.com/suzano_oficial/
-  Youtube
www.youtube.com/user/Suzanovideos
-  LinkedIn
www.linkedin.com/company/suzano/

Ouvidoria Suzano

Telefones (ligações gratuitas)

Brasil
0800 771 40 60

Telefones do exterior
Consulte número específico no site da Suzano "Ouvidoria"

E-mail
ouvidoriaexterna@austernet.com.br

Site
<https://ouvidoriaexterna-suzano.com.br/>





www.suzano.com.br